



Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Artes, Design e Moda – CEART
Departamento de Moda – DMO

REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM MODA

FLORIANÓPOLIS, 2023

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2 HISTÓRICO DO CURSO	4
2.1 Atos legais de alterações curriculares ao longo do Curso.....	4
2.1.1 Aprovação do Curso de Bacharelado em Moda:	4
2.1.2 Aprovação da 1ª Grade Curricular do Curso:	4
2.1.3 Alteração de pré-requisito de Disciplina:	4
2.1.4 Alteração de turno de funcionamento do Curso:	4
2.1.5 Ampliação de vagas do Curso:	4
2.1.6 Ampliação de vagas do Curso:	4
2.1.7 Alteração de pré-requisito de Disciplina:	4
2.1.8 Primeira Reforma Curricular:	4
2.1.9 Segunda Reforma Curricular:	5
2.1.10 Terceira Reforma Curricular:	5
2.2 Justificativa da reforma curricular às necessidades regionais e nacionais tendo em vista o profissional formado e as novas exigências sociais, frente aos resultados das avaliações de curso em larga escala e também em escala micro (avaliação institucional e autoavaliação).	5
3 OBJETIVOS DO CURSO	9
3.1 Objetivo geral	9
3.2 Objetivos específicos	9
4 PERFIL DO EGRESSO E ÂMBITO PROFISSIONAL	10
4.1 Perfil do egresso	10
4.2 Descrição do âmbito de atuação do egresso.....	10
5 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO – DCN	11
5.1 Articulação do PPC com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso	11
5.2 Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso	12
6 ESTRUTURA CURRICULAR	13
6.1 Matriz curricular vigente	13
6.1.1 Resumo da carga horária do curso vigente	17
7 MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA	17
7.1 Matriz curricular do curso.....	19

7.2 Discriminação da carga horária total de docente e discente	23
7.3 Resumo da carga horária do curso e discriminação da carga horária em percentuais na matriz curricular	24
7.4 Estudo do impacto docente.....	24
8 ESTRUTURA CURRICULAR - EMENTÁRIO	25
8.1 Apresentação do foco, estrutura curricular e ementário por fase.....	25
8.2 Quadro de Equivalência.....	58
9 ESTRUTURA CURRICULAR - APLICAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES.....	60
9.1 Proposta de transição curricular (período de adequação da reestruturação do currículo de um curso, ou seja, a passagem de um currículo em extinção para novo currículo de um mesmo curso de graduação), em conformidade com a Resolução vigente sobre a matéria e plano de implantação do currículo proposto.	62
10 ESTRUTURA CURRICULAR - DESCRIÇÃO DOS ENFOQUES PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	63
10.1 Tecnologias digitais de informação e de comunicação (aplicadas no processo de ensino aprendizagem) voltadas à educação	63
11 ESTRUTURA CURRICULAR - Estágio Curricular Não Obrigatório	64
12 ESTRUTURA CURRICULAR - Trabalho de Conclusão de Curso	64
13 ESTRUTURA CURRICULAR - Atividades Complementares	64
14 ESTRUTURA CURRICULAR - Creditação da extensão	65
15 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	67
16 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	67
17 CORPO DOCENTE DO CURSO	70
17.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO	70
18 RECURSOS NECESSÁRIOS.....	71
18.1 RECURSOS HUMANOS	71
18.1.1 Identificação dos docentes a contratar por disciplina (para todos os semestres)	71
18.1.2 Relação dos técnicos universitários a contratar	72
18.2 RECURSOS MATERIAIS	72
19 ACERVO (BIBLIOTECA)	72
20 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	73
ANEXO 1 – DESIGNAÇÃO DO PROF. DR. LUCAS DA ROSA (UDESC) COMO ESPECIALISTA NA ELABORAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MODA	75
ANEXO 2 – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN.....	76
ANEXO 3 – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS	78

**ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 015/2022 - CEG
ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE PROCESSO DE REFORMA CURRICULAR**

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome (atual e proposto, se for o caso)	Bacharelado em Moda
Ato de autorização	Resolução nº 003/1993, de 26/02/1993 – CONSUNI (ANEXO 1)
Ato de reconhecimento	Decreto Estadual nº 2.523, de 21/06/2001
Ato de renovação de reconhecimento	Decreto Estadual nº 490, 04/03/2020
Título concedido	Bacharel em Moda
Início de funcionamento do curso	1996
Ano e semestre de implantação da reforma curricular (previsão)	2024/1
Número de vagas por semestre (atual e proposta)	Atual: 45 (quarenta e cinco) Proposta: 45 (quarenta e cinco)
Número de fases (atual e proposta)	Atual: 8 fases Proposto: 8 fases
Carga horária total (atual e proposta)	Atual: 3.240 horas/aula Proposta: 3.042 horas/aula
Período de integralização (mínimo e máximo)	Duração do curso: 4 anos - 8 semestres Mínimo: 4 anos - 8 semestres Máximo: 7 anos - 14 semestres
Turno de oferta	Vespertino e Noturno
Local de funcionamento (endereço completo e telefone)	Av. Madre Benvenuta, 1907 Itacorubi, Florianópolis / SC CEP: 88.035-901 Telefone: +55 48 3664-8320
Currículo atual (aprovado pela Resolução nº.)	Resolução nº 035/2016 – CONSUNI, 24/05/2016: Aprova Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Moda, do Centro de Artes – CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

2 HISTÓRICO DO CURSO

2.1 ATOS LEGAIS DE ALTERAÇÕES CURRICULARES AO LONGO DO CURSO

2.1.1 Aprovação do Curso de Bacharelado em Moda:

Resolução nº 003/93 - CONSUNI, de 26 de fevereiro de 1993. Aprova Projeto de Curso de Moda, a nível de graduação, a ser implantado no Centro de Artes da UDESC. Disponível em : <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/1993/003-93-cni.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

2.1.2 Aprovação da 1ª Grade Curricular do Curso:

Resolução 034/95 - CONSEPE, de 27 de outubro de 1995. Altera a Resolução nº 03/93-CONSUNI que aprovou o Curso de Bacharelado em Moda do Centro de Artes - CEART. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consepe/resol/1995/034-95-cpe.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

2.1.3 Alteração de pré-requisito de Disciplina:

Resolução 048/96 – CONSEPE, de 11 de dezembro de 1996. Altera nomenclatura de pré-requisito da disciplina Desenho de Moda VI da 8ª fase do Curso de Bacharelado em Moda. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consepe/resol/1996/048-96-cpe.pdf>. Acesso em: 01 out. 2023.

2.1.4 Alteração de turno de funcionamento do Curso:

Resolução 009/2001 – CONSUNI, de 15 de março de 2001. Altera turno de funcionamento do Curso de Bacharelado em Moda do Centro de Artes da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2001/009-2001-cni.pdf>. Acesso em: 01 out. 2023.

2.1.5 Ampliação de vagas do Curso:

Resolução nº 067/2004 – CONSUNI, de 10 de setembro de 2004. Amplia vagas para ingresso nos cursos de graduação em Educação Física, de Bacharelado em Moda – Habilitação Estilismo, de Educação Artística – Habilitação Música, de Graduação em Enfermagem, de Graduação em Engenharia de Alimentos e de Graduação em Zootecnia da UDESC. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2004/067-2004-cni.pdf>. Acesso em: 01 out. 2023.

2.1.6 Ampliação de vagas do Curso:

Resolução nº 078/2004 – CONSUNI, de 10 de setembro de 2004. Referenda "in totum" a Resolução nº 067/2004-CONSUNI, datada de 10 de setembro de 2004, que "amplia vagas para ingresso nos cursos de graduação em Educação Física, Bacharelado em Moda – Habilitação Estilismo, Educação Artística – Habilitação Música, Enfermagem, Engenharia de Alimentos e Zootecnia da UDESC, baixada pelo Reitor da UDESC "ad referendum" dos Conselhos Superiores. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2004/078-2004-cni.pdf>. Acesso em: 01 out. 2023.

2.1.7 Alteração de pré-requisito de Disciplina:

Resolução nº 009/2006 – CONSEPE, de 15 de maio de 2006. Altera denominação, ementa e pré-requisito da disciplina Indumentária Brasileira do Curso de Graduação em Moda do Centro de Artes - CEART da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consepe/resol/2006/009-2006-cpe.pdf>. Acesso em: 01 out. 2023.

2.1.8 Primeira Reforma Curricular:

Resolução nº 108/2007 - CONSUNI, de 28 de novembro de 2007 (Complementada pela Resolução nº 003/2009 - CONSEPE). Aprova Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Moda - Habilitação em Estilismo do Centro de Artes – CEART da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que passa a ser denominado Curso de Bacharelado em Moda - Habilitação: Design de Moda. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2007/108-2007-cni.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

Resolução nº 003/2009 - CONSEPE, de 07 de abril de 2009 (Alterada pela Resolução nº 018/2009 - CONSEPE). Aprova inclusão de pré-requisito na Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação em Design de Moda, do Centro de Artes - CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consepe/resol/2009/003-2009-cpe.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

Resolução nº 018/2009 - CONSEPE, de 13 de agosto de 2009. Altera a redação do inciso I do artigo 1º da Resolução nº 003/2009 – CONSEPE, de 07 de abril de 2009, que “Aprova inclusão de pré-requisito na Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação em Design de Moda, do Centro de Artes - CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC”. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consepe/resol/2009/018-2009-cpe.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

2.1.9 Segunda Reforma Curricular:

Resolução nº 095/2014 - CONSUNI, de 16 de outubro de 2014 (Alterada pela Resolução nº 35/2016 - CONSUNI). Aprova Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação: Design de Moda, do Centro de Artes – CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que passa a ser denominado Curso de Bacharelado em Moda. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2014/095-2014-cni.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

2.1.10 Terceira Reforma Curricular:

Resolução nº 035/2016 - CONSUNI, 24 de maio de 2016. Aprova Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Moda, do Centro de Artes – CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/035-2016-cni.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

2.2 JUSTIFICATIVA DA REFORMA CURRICULAR ÀS NECESSIDADES REGIONAIS E NACIONAIS TENDO EM VISTA O PROFISSIONAL FORMADO E AS NOVAS EXIGÊNCIAS SOCIAIS, FRENTE AOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DE CURSO EM LARGA ESCALA E TAMBÉM EM ESCALA MICRO (AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AUTOAVALIAÇÃO).

O Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação Estilismo foi projetado para atender uma solicitação da comunidade, em especial, da Associação das Indústrias do Vestuário do Aglomerado Urbano de Florianópolis (ASSINVEST), no sentido de oferecer cursos de apoio para a formação de profissionais na área de moda. Por meio da instituição do Mercado Comum do Cone Sul (MERCOSUL) e da abertura do mercado para produtos estrangeiros, na década de 1990, foi constatada a necessidade de profissionais mais capacitados, bem como o imperativo conhecimento teórico-prático, fornecendo subsídios para o estudo e a reflexão no setor. Assim sendo, a concretização deste projeto visava atender a uma demanda social da área de criação e produção de moda em Santa Catarina. Uma oportunidade para a expansão da área de influência da UDESC, contribuindo para manter a vanguarda de ações que disponibilizem um ensino de qualidade a um maior número de pessoas, além de ampliar as possibilidades de pesquisa e extensão e, com estas ações, aumentar a retaguarda política de apoio à Universidade.

No *ranking* dos Estados mais competitivos do Brasil, considerando a “Capacidade de obter vantagem comparativa e aderência às cadeias produtivas globais dos estados brasileiros”, “Santa Catarina obteve a terceira colocação no ranking, reflexo não apenas da elevada capacidade de exportar alimentos e produtos de madeira e móveis, mas também produtos de alta intensidade tecnológica como os motores elétricos e partes de motor, os quais obtiveram diferentes destinos no mercado internacional” (IEL, 2022, p. 37). Em relação à “Participação do setor no Valor Bruto da Produção Industrial (VBPI) de Santa Catarina em 2019 (%)”, o setor “Têxtil, Confecção, Couro e Calçados” representou 15% do total (IEL, 2022, p. 65).

Portanto, o valor que a indústria da moda brasileira possui, refere-se, notadamente, à empregabilidade, característica de um processo de demanda intensiva

em mão de obra. É, também, um campo que proporciona o crescimento simultâneo de outras atividades, por sua ação multiplicadora, sobretudo para o comércio e serviços.

A primeira turma ingressou em 1996 através do vestibular da UDESC. Inicialmente, instalado no município de São José/SC, o curso enfrentou desde o início – dada à distância que o separava da administração central do CEART – problemas de ordem administrativa, falta de recursos materiais e equipamentos adequados e suficientes para atender aos aspectos de qualidade de ensino. Posteriormente, reinstalado nas dependências do Centro de Artes, Design e Moda, foi alojado em espaços cedidos pela ESAG, prédio das Artes Cênicas e no Bloco Central do CEART.

A partir de 2000, os egressos passaram a desempenhar papel importante na criação de produtos de moda em Santa Catarina e no Brasil, permitindo a expansão da indústria da moda e o aperfeiçoamento de profissionais já atuantes. Conquistaram um significativo prestígio junto à comunidade catarinense e até mesmo junto às outras universidades do País. É importante lembrar que o Bacharelado de Moda é hoje referência nacional. Não só pelo trabalho dos discentes, mas pela forma como o curso é constituído por docentes comprometidos com o ensino, a pesquisa e a extensão. Sendo assim, o fortalecimento do curso tem se dado a partir do aprimoramento teórico e prático dos projetos de pesquisa e práticas de extensão universitária. Tais atividades requerem espaços próprios e adequados, o que será viabilizado com a construção do prédio destinado ao Curso de Moda.

O Departamento de Moda, desde o ano de 2000, também acolheu demandas da comunidade catarinense com relação a Cursos de Especialização *Latu Sensu*. Foi oferecido, em cinco edições, o curso “Moda: criação e produção”. A preocupação principal do Departamento de Moda em oferecer um curso de Especialização foi o de aprofundar as pesquisas na área da Moda, promovendo, como consequência, uma ampliação da produção acadêmica para subsidiar a consolidação do conhecimento.

A qualificação, em nível de mestrado e doutorado, dos docentes efetivos do Departamento de Moda, cresceu sobremaneira nos últimos anos, garantindo a existência de um professorado com formação específica na área de moda, o que possibilita o aperfeiçoamento da graduação e uma melhor orientação e definição de sua grade curricular. A partir do momento que o Departamento de Moda passou a contar com um número suficiente de docentes doutores, foi submetida a proposta para a implantação do primeiro Programa de Pós-Graduação em Moda, *stricto sensu*, no Brasil. Em 2016 o projeto do Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda da UDESC foi aprovado e, no segundo semestre de 2017, foi implementado.

Em 2004, com a finalidade de atender as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Design (Resolução CNE/CES nº. 5, de 8/03/2004), o Departamento de Moda realizou uma Reforma Curricular aprovada no Conselho Superior da Universidade através da Resolução nº 108/2007, de 28/11/2007, sendo implantado no primeiro semestre de 2008.

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação: Design de Moda foi concebido com bases nas exigências específicas da profissão de um designer de moda, tendo como base dois conteúdos fundamentais: Design e Moda. A carga horária total do curso era de 3.240 horas, distribuídas em 180 créditos. O período de integralização do curso é de no mínimo 04 anos e no máximo 07 anos, conforme instrução normativa Nº 006/2007 PROEN.

Foram criadas novas disciplinas para trabalhar os processos de design, amparando-se nas metodologias projetuais, com abordagem integrada e multidisciplinar. Ajustaram-se também, as ementas das disciplinas existentes, além de incluir o projeto de produto de moda como Trabalho de Conclusão de Curso.

As disciplinas foram distribuídas em cada semestre ampliando os fundamentos teóricos e práticos de moda e de design. Para o projeto interdisciplinar foram

formulados a cada semestre, objetivos específicos, contemplados em uma das disciplinas com ações práticas e/ou produtos.

No projeto pedagógico, manteve-se a proposta de formar um profissional altamente criativo, para inovar no design de produto, com um conjunto de conhecimentos, habilidades e ferramentas necessárias para atuar como profissional de moda capacitado a atender e compreender os “movimentos” que interligam os diversos atores participantes da cadeia produtiva têxtil e de confecção. No segundo semestre de 2011 formou-se a primeira turma deste curso.

Na grade curricular implantada em 2008 foram feitas adequações às necessidades regionais e nacionais, com foco no Estado de Santa Catarina. O desenvolvimento econômico e social do estado catarinense está fortemente associado ao desenvolvimento de sua indústria, incluindo neste contexto as indústrias têxteis e as de vestuário. Salienta-se que, segundo a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (IEL, 2022), o Estado é o segundo pólo têxtil e de confecção de vestuário do País.

A construção do projeto pedagógico do curso contempla a formação de um profissional capaz de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

Nessa perspectiva, a Universidade do Estado de Santa Catarina tem sido de grande influência para a formação dos profissionais que trabalham nas indústrias têxteis e de vestuário e para o desenvolvimento da criatividade dos profissionais da indústria da moda. Neste contexto, a universidade é importante parceira para que as empresas do vestuário saiam da visão de produção e de processos tradicionais, adotando um novo posicionamento, voltado para a pesquisa, inovação, tecnologia e sustentabilidade.

Constata-se que o perfil do investimento industrial mudou. Em vez de priorizar a expansão física, os recursos têm sido dirigidos à maior qualificação dos profissionais e conseqüentemente dos produtos de moda, por meio de itens como criatividade, desenvolvimento de processos e produtos, pesquisas científicas em parceria com as universidades, atualização tecnológica e *marketing*. As principais empresas têxteis e de vestuário estão integradas ao conceito de modernização ecológica, em que sua atividade, crescimento e planejamento são condicionados pela sustentabilidade, que engloba as esferas econômica, ambiental e social (IEL, 2022). Assim, o Curso de Bacharelado em Moda dá ênfase às características culturais e econômicas das regiões catarinenses, observando as relações contemporâneas que envolvem a globalização, os avanços tecnológicos, as mudanças políticas, a aceleração do crescimento econômico e as informações processadas com maior rapidez em tempo real, bem como sua responsabilidade social.

No decorrer da implantação do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação em Design de Moda constatou-se a necessidade de algumas mudanças na grade curricular, nas ementas das disciplinas e principalmente no trabalho de conclusão do curso. A Reforma Curricular foi aprovada no Conselho Superior da Universidade do Estado do Estado de Santa Catarina através da Resolução nº 095, de 16/10/2014, sendo implantado no primeiro semestre de 2015.

Com a implantação do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Moda vivenciou-se na prática pedagógica e administrativa (SIGA) problemas, que não foram detectados durante as etapas de discussão até sua aprovação no Colegiado Pleno do Curso de Moda.

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Moda implantada em 2015 foi concebida com disciplinas compostas por módulos, por exemplo:

Disciplina	Módulos	Hora/Aula	Crédito
Sociedade e Sistema de Moda	Sociedade e Moda	36	6
	Sistema de Moda	36	
	Materiais Têxteis	36	

Na organização das turmas, cada disciplina foi dividida em número igual aos dos módulos que a compuseram. Ou seja, na prática todas as disciplinas de 3 módulos foram divididas em 3 turmas A, X e Y com 15 discentes cada uma, podendo variar (45 vagas/vestibular). No caso das disciplinas práticas que exigem atendimento individual por parte do docente,, este procedimento é previsto no projeto pedagógico do curso, mas não a divisão das disciplinas teóricas. Nesta Matriz Curricular todas as **disciplinas teóricas** foram divididas em 3 turmas. No caso do exemplo anterior, como se trata de disciplinas teóricas as cargas horárias e créditos mostrados são multiplicados por 3, portanto, Sociedade e Moda (Hora/Aula 36 X 3 = 108/6 créditos), Sistema da Moda (Hora/Aula 36 X 3 = 108/6 créditos) e Materiais Têxteis (Hora/Aula 36 X 3 = 108/6 créditos). Esta disciplina, Sociedade e Sistema de Moda tem um total de 18 créditos com 324 Horas/Aulas.

Cada módulo de uma disciplina só pode ser ministrado por um docente, porque é prevista aulas conjuntas com as turmas A, X e Y, para o trabalho interdisciplinar (3 docentes em sala de aula).

No sistema acadêmico da UDESC - SIGA - são registradas as disciplinas com os créditos e a carga horária total dos módulos. Para os três docentes dos diferentes módulos o diário de classe é único. O registro dos trabalhos e provas é realizado em conjunto no mesmo diário, pois a nota final é da disciplina e não dos módulos.

O currículo vigente implantado no 1º semestre de 2015, destaca somente as disciplinas, os módulos não aparecem como pode ser observado na Grade Curricular da 1ª fase apresentado a seguir. Os módulos do novo currículo são as antigas disciplinas que nesta matriz curricular perderam sua identidade, pois não são registrados no histórico escolar dos discentes. As ementas e bibliografias são únicas, para os 3 módulos, pois representam as disciplinas, bem como os planos de ensino. Portanto, as notas dos discentes são atribuídas em conjunto por disciplina.

1ª FASE	Curso de Graduação - Bacharelado em MODA				
Código	Disciplinas	Créd	C.H.	Depto.	Pré-requisito
	Fundamentos da Criatividade, do Desenho e da Cor	9	162		
	Fundamentos da Arte, da Estética e da Imagem	6	108		
	Sociedade e Sistema de Moda	6	108		
	TOTAL	21	378		

Quando um discente reprovado em um dos 3 módulos que compõem a disciplina, obrigatoriamente repetirá a disciplina, ou seja, os 3 módulos.

A validação das disciplinas era outro problema, pois precisava necessariamente reunir 3 disciplinas que correspondiam aos módulos e que por sua vez faziam parte da disciplina. Para os discentes que por diversos motivos estavam transitando por várias fases, o prejuízo era grande, podendo até jubilar pela necessidade de repetir disciplinas antigas que eram módulos.

Outro ponto, que ficou bastante confuso foi à solicitação de abertura de processo seletivo, pois uma disciplina com três módulos, necessita de 3 docentes,

ou seja 3 contratações. No entanto, a ementa e as bibliografias eram da disciplina que misturava os três conteúdos, causando assim, dificuldade no entendimento por parte dos candidatos.

A proposta de reforma curricular teve como objetivo a extinção imediata do currículo em vigor aprovado pela Resolução nº 095, de 16/10/2014 e implantado em 2015/1. A reformulação foi na grade curricular, os módulos passaram a serem disciplinas, mantendo-se o número de créditos e horas/aulas. Conseqüentemente, as ementas e bibliografias foram desmembradas atendendo às especificidades de cada disciplina. Com a proposta aprovada extinguiu-se o currículo e foi realizada a migração imediata e obrigatória dos discentes que ingressaram em 2015/1 e 2016/1 no Curso de Bacharelado em Moda. De acordo com o §1º do Art. 2º da Resolução Nº 041/2013 – CONSEPE (ANEXO 3), “Ocorrendo reforma curricular o currículo em vigor entrará em extinção ou será imediatamente extinto, conforme definido no novo PPC”.

O objetivo da presente reforma curricular é atender a Resolução nº 007/2022 - CEG que “Estabelece normas para a inclusão de carga horária de extensão universitária nos cursos de graduação nas modalidades presencial e em ensino a distância – EaD, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC”. Em atendimento à mencionada resolução, o Art. 3º indica que “A realização de atividades curriculares de extensão é componente curricular obrigatório para todos os discentes dos cursos de graduação nas modalidades presencial e em EaD, da UDESC, devendo estar previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso”. O Departamento de Moda, em relação a essa exigência, irá trabalhar com disciplinas mistas e Unidades Curriculares de Extensão (UCes).

3 OBJETIVOS DO CURSO

3.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais de moda capacitados para atuarem na criação e no desenvolvimento de produtos no mercado de moda.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Conhecer a área de moda no que tange a interdisciplinaridade entre Ciência, Arte e Tecnologia para aplicação no sistema de moda contemporâneo;
- b) Desenvolver a habilidade de executar projetos de produtos que atendam às necessidades dos usuários no mercado de moda;
- c) Dominar os fundamentos da profissão para o atendimento das exigências do mercado de moda, com vistas à inovação e a sustentabilidade, a partir de conhecimentos teóricos e práticos;
- d) Formar cidadãos profissionais de moda que estejam preparados para responder às necessidades mercadológicas advindas das mudanças sociais, econômicas, ambientais e culturais na contemporaneidade;
- e) Proporcionar a interação criativa, reflexiva e crítica, por meio de trabalho em equipe, em consonância com o mundo do trabalho;
- f) Desenvolver princípios éticos e estéticos com a criação de novas formas de relações entre seres humanos e não humanos;
- g) Possibilitar aos discentes a atuação em atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito universitário.

4 PERFIL DO EGRESSO E ÂMBITO PROFISSIONAL

4.1 PERFIL DO EGRESSO

O profissional formado deve apresentar:

- a) Criatividade e apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística para projetar, planejar e desenvolver o produto de moda;
- b) Formação técnico-científica com embasamento humanístico e na teoria da Moda, em seus contextos estéticos e artísticos;
- c) Senso ético-profissional associado à responsabilidade social;
- d) Domínio de métodos, técnicas e processos para elaborar criações que atendam os padrões de conforto e praticidade;
- e) Capacidade de interagir interdisciplinarmente com outras áreas de conhecimento;
- f) Compreensão do processo tecnológico nas suas relações com o desenvolvimento do conhecimento científico;
- g) Amplo conhecimento do sistema de moda, seus métodos de pesquisa e de comunicação;
- h) Visão atualizada e prospectiva da gestão dos setores de desenvolvimento do produto de Moda;
- i) Capacidade de empreender e gerenciar a sua atividade, consciente das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais e éticas;
- j) Capacidade de acompanhar a dinâmica da sociedade de consumo e as condições de trabalho adequado ao mercado;
- k) Habilidade em construir perspectivas de moda para os setores têxtil e de confecção de vestuário.

4.2 DESCRIÇÃO DO ÂMBITO DE ATUAÇÃO DO EGRESSO

O Bacharel em Moda possui um espectro de atuação vasto amplo e versátil na área de moda e sua dinâmica interdisciplinar em seus campos interrelacionados: Ciência, Arte e Tecnologia, perpassando as atividades teórico-científicas, prático-artísticas e aplicativo-tecnológicas. A atuação profissional poderá se dar em diferentes âmbitos no sistema de moda, seja no industrial, comercial, artesanal, comunicação, acadêmico, serviços, ou de outros setores da economia. Como criadores de Moda autoral os bacharéis estarão capacitados para exercer funções, principalmente, na criação e desenvolvimento de produtos, em condições de intervir de maneira sustentável e socialmente compromissada no mercado de moda, promovendo os princípios éticos e estéticos nas relações entre seres humanos.

Destaca-se a seguir as principais áreas de atuação profissional do egresso formado no bacharelado em Moda:

- a) **Estilismo:** atuação na prática de criar e coordenar *looks*/trajes e produções visuais que expressem uma narrativa ou conceito específico de coleções de moda produzidas artesanalmente em ateliês de confecção de vestuário;
- b) **Design de Vestuário:** realização da criação e desenvolvimento de peças de vestuário industrializado, levando em consideração estética, funcionalidade, e tendências de mercado;
- c) **Acessórios e Calçados:** desenvolvimento de projeto e criação de acessórios, como bolsas, sapatos, e outros itens complementares à moda.
- d) **Design Têxtil:** criação e manipulação de padrões, texturas, cores e estruturas em têxteis;
- e) **Design de Superfície:** aplicação de padrões, texturas, cores e elementos decorativos em superfície têxtil;
- f) Comunicação de Moda: utilização de diferentes mídias, meios e estratégias para comunicar a identidade de uma marca, coleção de moda, designer ou tendência;
- g) **Marketing de Moda:** desenvolvimento e aplicação de estratégias e atividades específicas utilizadas para promover e comercializar produtos, marcas ou designers na indústria da moda;
- h) **Visual Merchandising:** planejamento e execução de apresentações visuais em lojas físicas e virtuais, criando atmosferas que destaquem produtos e fortaleçam a identidade da marca;
- i) **Social Mídia:** gerenciamento estratégico do posicionamento, identidade e imagem da marca como marketing digital nas redes sociais da organização;
- j) **Consultoria de Imagem:** assessoria a clientes na construção de uma imagem pessoal ou de marca consistente com seus valores e objetivos;

- k) **Sustentabilidade na Moda:** trabalho voltado para práticas ecológicas e éticas na indústria da moda, considerando o ciclo de vida dos produtos, promovendo a sustentabilidade;
- l) **Gestão de Marca:** atuação em cargos de gestão, seja na liderança de equipes ou coordenação de projetos para a tomada de decisões estratégicas nas organizações;
- m) **Empreendedorismo:** abertura de próprio negócio e marcas de Moda.

Considerando que a capacidade de adaptação a novas tendências e a compreensão das demandas do mercado são fundamentais para o sucesso do egresso de moda no mundo do trabalho, a formação no Bacharelado em Moda proporciona habilidades teórico-críticas, criativo-conceituais, técnico-instrumentais, projetuais e de gestão, permitindo que se destaquem em diversas áreas do sistema de moda.

5 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO – DCN

5.1 ARTICULAÇÃO DO PPC COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO

Quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais de Curso, ainda não existem as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Moda. A área de Moda é considerada pelo Ministério da Educação (MEC) uma área em construção.

A partir do final da primeira década do início do século 21, passou a existir um movimento de diferentes escolas de moda brasileiras para a efetivação de Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Moda. Esse movimento passou a receber apoio direto do Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC) a partir do segundo semestre do ano de 2021. Ressalta-se que pode ser observado no **Anexo 1** a designação do Prof. Dr. Lucas da Rosa, Chefe do Departamento de Moda da UDESC (gestão 01/12/2022 a 30/11/2024), “**como consultor especialista voluntário do Grupo de Trabalho que apoia a Comissão da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação que trata da elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Moda, bacharelado, no fornecimento de subsídios para o parecer relativo à matéria, desde agosto do ano 2022, trabalho que seguirá até a conclusão do documento final (grifo nosso)**”.

Diante disso, a Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Moda da UDESC proposta mantém a filiação à diretriz curricular do Design e assume, conjuntamente, a diretriz curricular das Artes Visuais, tendo em vista a inexistência de Diretriz Curricular para a Graduação em Moda.

Há proximidades com as pretensões criativas da Arte, tendo em vista a recomendação no DCN das Artes Visuais que haja ênfase nas “formas de realização da interdisciplinaridade” e nos “modos de integração entre teoria e prática”. Igualmente, o perfil do formando em Artes Visuais contempla a “capacitação para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino [...], visando ao desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual, de modo a privilegiar a apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas e procedimentos tradicionais e experimentais e sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, tendências, obras e outras criações visuais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológica”, logo, salvo os aspectos relacionados à licenciatura, o perfil do profissional em Moda se assemelha ao de Artes Visuais, o que justifica a adoção dessa diretriz curricular. A diretriz curricular do Design por sua proximidade com as preocupações mercadológicas e foco no usuário do produto final é também diretriz adequada para a proposta curricular do presente curso.

Destacam-se que os conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos estão contemplados no PPC do Curso de Bacharelado em Moda da seguinte forma:

a) **Conteúdos básicos:**

- i. Exploração de movimentos artísticos e estilos estéticos que influenciaram a moda, auxiliando os discentes a compreender a relação entre arte, moda e design.
- ii. Discussão sobre questões éticas e práticas sustentáveis na indústria da moda, considerando o impacto ambiental e social.
- iii. Desenvolvimento de habilidades de desenho técnico e artístico para representar designs de moda de forma clara e expressiva.
- iv. Compreensão dos processos de produção têxtil, seleção de materiais e inovações tecnológicas na indústria têxtil.
- v. Estudo da comunicação visual em moda, incluindo fotografia, *styling*, visual merchandising e design gráfico aplicado à promoção de produtos e serviços.

- vi. Noções de gestão de negócios na indústria da moda, incluindo planejamento estratégico, gestão de estoque, varejo e empreendedorismo.
- vii. Entender a gestão de marcas, incluindo construção de identidade de marca, estratégias de posicionamento e gestão de reputação.

b) **Conteúdos específicos:**

- i. Estudos das principais tendências e estilos ao longo do tempo, compreendendo a evolução da moda desde períodos históricos até as influências contemporâneas.
- ii. Desenvolvimento de habilidades de pesquisa para entender o mercado, identificar tendências e antecipar as necessidades dos consumidores.
- iii. Estudo de técnicas de design de estampas para tecidos, incluindo estamperia digital, serigrafia e outras técnicas de impressão.
- iv. Aprendizado de técnicas de modelagem, corte e costura para transformar designs em peças físicas.
- v. Compreensão dos princípios de empreendedorismo e marketing aplicados ao sistema de moda, incluindo *branding*/gestão de marca, estratégias de comunicação, e-commerce e comportamento do consumidor.

c) **Conteúdos teórico-práticos:**

- i. Desenvolvimento de habilidades de concepção, desenvolvimento e produção de produto, incluindo desenhos artístico e técnico, modelagem, confecção e o uso de softwares de projeto de produto de vestuário.
- ii. Consideração de práticas éticas e sustentáveis na indústria da moda, incluindo materiais eco-friendly, produção ética e responsabilidade social.
- iii. Desenvolvimento de coleção de moda completa, desde a concepção inicial até a produção final, integrando elementos de tendências, design, pesquisa de mercado e execução prática.
- iv. Exploração e compreensão de diferentes tipos de tecidos, materiais e técnicas de produção têxtil aplicáveis ao vestuário.
- v. Realização de práticas de comunicação e produção de moda para fotos e desfiles, coordenação de *looks* e seleção de acessórios.
- vi. Planejamento, organização e execução de eventos de moda, incluindo desfiles, lançamentos de coleções e outras atividades promocionais.

Por meio do repertório de conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos disponibilizado no Curso de Bacharelado em Moda da UDESC é possível que o discente de moda apreenda o saber e o fazer para atuar diretamente no mundo do trabalho com base em princípios éticos e estéticos com a criação de novas formas de relações entre seres humanos e não humanos.

5.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCNs) DO CURSO

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 5, de 8 de março de 2004**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf. Acesso em 26 abr. 2023.

- Conforme **Anexo 2**.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 1, de 16 de janeiro de 2009**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2009/rces001_09.pdf. Acesso em 26 abr. 2023.

- Conforme **Anexo 3**.

6 ESTRUTURA CURRICULAR

6.1 MATRIZ CURRICULAR VIGENTE

Essa seção foi elaborada com **print screen (captura de tela)**, com base no Anexo Único da Resolução Nº 035/2016 – CONSUNI¹, que “Aprova Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Moda, do Centro de Artes – CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC”. A Carga Horária Docente por Disciplina totalizou **6.318h**, distriuidas por fase, da seguinte forma: (i) 1ª Fase: 630h, (ii) 2ª Fase: 648h, (iii) 3ª Fase: 882h, (iv) 4ª Fase: 900h, (v) 5ª Fase: 864h, (vi) 6ª Fase: 990h, (vii) 7ª Fase: 756h e (viii) 8ª Fase: 648h.

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré-requisito	Depto	Área de conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teóricas	Práticas				
1	Laboratório de Criatividade		03	03		03	162	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Desenho Artístico de Moda		04	04		03	216	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
	Estudos Práticos da Cor	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	História da Arte	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Estética e Filosofia da Moda	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Humanas e Filosofia
1	Sociedade e Moda	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Sistema de Moda	03		03	01		54	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
1	Materiais Têxteis	03		03	01		54	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Laboratório de Estilo		03	03		03	162	Laboratório de Criatividade	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Desenho de Figura de Moda		04	04		03	216	Desenho Artístico de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Conceito e Tema de Coleção de Moda	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	História e Moda	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Moda, Semiótica e Significação	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Humanas e Filosofia
2	Comportamento e Consumo de Moda	03		03	01		54	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Produção de Moda	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Processos Têxteis	02		02	01		36	Materiais Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2	Ergonomia Aplicada ao Vestuário	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas

¹ Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/035-2016-cni.pdf>. Acesso em: 24 set. 2023.

3	Laboratório de Pesquisa de Moda	01	02	03	01	02	90	-	Moda	Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
3	Desenho de Moda		03	03		03	162	Desenho de Figura de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Padronagens Têxteis	02		02	01		36	Processos Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	História da Moda Moderna	03		03	01		54	História e Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino		04	04		03	216	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Confecção de Vestuário Infantil e Masculino		04	04		03	216	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3	Desenho Técnico Manual		02	02		03	108	Desenho de Figura de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas

4	Metodologia Projetual	01	02	03	01	01	54	Laboratório de Pesquisa de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Materiais Têxteis e Criação	02		02	01		36	Padronagens Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Produção de Imagem		03	03		03	162	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Sustentabilidade e moda	02		02	01		36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	História da Moda Contemporânea	04		04	01		72	História da Moda Moderna	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Desenho Técnico de Vestuário Informatizado		03	03		03	162	Desenho Técnico Manual	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Confecção de Vestuário Feminino		03	03		03	162	Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino e Confecção de Vestuário Infantil e Masculino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
4	Modelagem Básica de Vestuário Feminino		04	04		03	216	Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas

5	Produto de Moda	02	01	03	01	01	54	Metodologia Projetual	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Design de Estrutura e Superfícies Têxteis		03	03		03	162	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Técnicas de Ilustração de Moda		03	03		03	162	Desenho de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Confecção Avançada de Vestuário Feminino		03	03		03	162	Modelagem Básica de Vestuário Feminino e Confecção de Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Modelagem Avançada de Vestuário Feminino		04	04		03	216	Modelagem Básica de Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Marketing de Moda	04		04	01		72	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5	Comunicação do Produto de Moda	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Design Têxtil		03	03		03	162	Design de Estrutura e Superfícies Têxteis	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Desenho de Produto de Moda		03	03		03	162	Técnicas de Ilustração de Moda		
6	Gestão da Produção do Vestuário	02	02	04	01	02	108	-		
6	Confecção Experimental de Vestuário		03	03		03	162	Confecção Avançada de Vestuário Feminino e Modelagem Avançada de Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Modelagem Tridimensional - Moulage		04	04		03	216	Modelagem Avançada de Vestuário Feminino	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral		02	02		03	108	Conceito e Tema de Coleção de Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Organização de Evento de Moda	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6	Metodologia de Pesquisa para Moda (TCC)	01	01	02	01	01	36	-	Moda	Ciências Humanas

7	Projeto de Coleção		03	03		03	162	Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral.	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Desenho de Coleção de Moda		03	03		03	162	Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral, Desenho de Produto de Moda.	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Confecção Avançada		03	03		03	162	Confecção Experimental de Vestuário e Modelagem Tridimensional - Moulage		Ciências Sociais Aplicadas
7	Tecnologia Experimental de Vestuário		03	03		03	162	Modelagem Tridimensional - Moulage	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	História da Moda no Brasil	03		03	01		54	História da Moda Contemporânea	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7	Empreendedorismo	03		03	01		54	-	Moda	Ciências Humanas
7	Trabalho de Conclusão de Curso	02		02	01		-	Metodologia de Pesquisa para Moda	Moda	Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas

8	Laboratório de Confecção		04	04		03	216	Modelagem Tridimensional - Moulage e Confecção Experimental de Vestuário	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8	Laboratório de Modelagem		03	03		03	162	Modelagem Tridimensional - Moulage	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8	Desenho de Book Digital		02	02		03	108	Projeto de Coleção, Desenho de Coleção de Moda, Tecnologia Experimental de Vestuário e Confecção Avançada	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8	Coordenação de Evento de Moda		03	03		03	162	Projeto de Coleção, Desenho de Coleção de Moda, Tecnologia Experimental de Vestuário e Confecção Avançada, Modelagem Tridimensional - Moulage e Confecção Experimental de Vestuário.	Moda	Ciências Sociais Aplicadas
	Atividades Complementares			15			-	-	Moda	

6.1.1 Resumo da carga horária do curso vigente

Distribuição da matriz		Créditos	Carga horária	Percentuais
Total em disciplinas obrigatórias		163	2.934	90,556%
Total em disciplinas obrigatórias EaD (se for o caso)				
Total em disciplinas optativas (se for o caso)				
Total em disciplinas optativas EaD (se for o caso)				
Total em disciplinas eletivas (se for o caso)				
Total em disciplinas eletivas EaD (se for o caso)				
Trabalho de Conclusão de Curso (se for o caso)		2	36	1,111%
Estágio Curricular Supervisionado (se for o caso)				
Atividades Complementares		15	270	8,333%
Atividades Curriculares de Extensão	Disciplinas Mistas			
	UCE - Atividades Extensionistas			
Total Geral		180	3.240	100%

7 MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA

O século XXI exige uma formação dinâmica que promova a formação de profissionais aptos a aplicar os conteúdos, produzidos pela humanidade ao longo dos séculos, às situações reais do mundo social, onde a profissão almejada será exercida. Com esse fundamento, o ensino contemporâneo, em especial o de nível superior, baseia-se em metodologias ativas de aprendizagem, em que o estudante é convocado a ser protagonista de sua própria formação e aprendizagem, assim como, o docente precisa agir com maestria no desenvolvimento de estratégia de ensino que equacione o domínio de noções fundamentais da área de conhecimento, supervisão atenta do processo de organização, gestão e execução de projetos de pequenos grupos de estudantes.

Por conta disso, todas as disciplinas da Matriz Curricular Proposta estão divididas em 2 ou 3 turmas, considerando que as ementas foram pensadas para a elaboração de planos de ensino a partir de 3 modelos de aprendizagem ativa: (i) aprendizagem baseada em problema, (ii) aprendizagem baseada em projeto e (iii) aprendizagem baseada em experiência. Tais metodologias só funcionam com eficácia em grupos menores em que o docente define etapas sucessivas que partem de um problema, de uma proposição de projeto ou de uma ação efetiva com a sociedade numa vivência integrada.

Diante disso, salienta-se que o trabalho no campo da moda exige uma formação multidisciplinar que articula o saber/teoria e o fazer/prática, pois seu sistema é responsável pela criação, produção, difusão e fruição de produtos e serviços, bem como pela própria manutenção de uma cultura que valoriza o novo e, cada vez mais, a sustentabilidade. A ação pedagógica do Curso de Bacharelado em Moda está pautada no conhecimento e no desenvolvimento de competências, nas áreas de criação e desenvolvimento de produto, a partir de um conceito amplo, englobando o sistema de moda, mais especificamente a cadeia têxtil e de vestuário, considerando a complexidade e a interdisciplinaridade como estratégias teóricas e metodológicas de ensino.

Com ênfase na criatividade, apropriação do pensamento reflexivo e na sensibilidade estética, o Projeto Pedagógico do Curso prevê a permanente

interação com diferentes áreas do conhecimento em seus contextos político, econômico, histórico, sociológico, psicológico e administrativo. Busca também a ampliação das possibilidades de articulação entre pesquisa científica e extensão universitária, com vistas a proporcionar, aos discentes, oportunidades de vivenciarem experiências de produções inovadoras, em diálogo com as demandas da realidade social.

Floriani (2000) afirma que o diálogo de saberes é um projeto promotor de um novo modo de praticar o conhecimento sobre a natureza, a sociedade, de praticar a inclusão de outros conhecimentos e, dessa forma, produtor de saberes apto a lidar com a complexidade do pensamento que se apresenta na atualidade.

Um curso de moda não se constitui somente em disciplinas de conhecimento específico, como uma visão pragmática pudesse defender. Suas unidades curriculares são constituídas de aulas teóricas e práticas, envolvendo pesquisa, criação, planejamento, gestão, desenvolvimento, produção e distribuição, a partir de consistente reflexão sobre o entorno e o futuro consumidor, em suma, sobre a sociedade na qual o produto de moda irá se inserir. Logo, a produção em moda está sujeita a influência de diversos paradigmas e a ação interdisciplinar possibilita o fluxo de comunicação entre disciplinas, experiências, práticas e saberes tácitos e científicos, para que o produzido seja auto referenciado no seu tempo, mas também preencha no futuro desejos a serem realizados.

Somam-se ainda considerações como a de Santos (1997, 2000), ao defender que o paradigma epistemológico dominante está em crise e que, no contexto da “transição paradigmática”, é possível vislumbrar um “paradigma emergente”. Ou seja, se reconhece a interdisciplinaridade como um dos caminhos possíveis para a construção de uma nova racionalidade, que diferente da moderna, tem como fundamento o diálogo disciplinar e se mostra mais próxima dos processos de criação e produção em moda. Também, há de se destacar, a condição do ensino universitário, no qual a formação em Moda, no Brasil, predomina. Essa instituição é politicamente definida como o locus privilegiado de produção de conhecimento e mudança social, sendo, portanto, espaço de criação de novos saberes, com a geração de saberes críticos, propositivos e prospectivos. Assim, hoje, a dúvida e a incerteza não são mais possíveis de eliminação e o ponto de partida, segundo Morin (1999) deve ser: (a) o reconhecimento do caráter multidimensional do fenômeno do conhecimento; (b) o fim do obscurantismo e a busca do esclarecimento de tudo; (c) a busca civilizada do conhecimento, considerando a natureza como finita e o homem nesse processo; (d) a identificação que o conhecimento comporta sombras e zonas cegas.

Os fundamentos pedagógicos do Curso ancoram-se, portanto, nos princípios da interdisciplinaridade, compreendida como:

[...] processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global do mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual (LUCK, 2005, p.64).

As atividades criativas exigem formação multidisciplinar, pois consistem em processos que envolvem intenções, ideias, hipóteses, decisões que deverão ser tomadas de acordo com a forma que o criador quer lhe dar. Neste caminho, várias ações e operações se renovam, como frutos do contexto social e cultural e das estruturas individuais (memória, percepção, imaginação, linguagem), possibilitando criar e recriar. Neste sentido, a ênfase na criatividade, aborda o contexto sociocultural, moldando-se nos próprios valores da vida para atender a demanda contemporânea.

Por toda essa complexidade, a concepção pedagógica do curso foi concebida à luz das diretrizes nacionais para o ensino de Design e para as Artes Visuais, tendo em vista a não existência, ainda, de diretrizes próprias para a Moda.

As disciplinas de cada fase se articulam num trabalho interdisciplinar por meio de assuntos transversais, possibilitando envolver os discentes em trabalhos integrados ao longo do curso, com foco definido para cada fase. O que se deseja é compor um curso atento aos avanços nas áreas da moda, das artes, do design e da tecnologia.

Para tanto, a prática pedagógica no Curso de Bacharelado em Moda envolve o saber e o fazer, culminado na apresentação de coleção de moda autoral na última fase do curso, necessitando que o discente execute na prática os *looks* desenvolvidos. Logo, os discentes confeccionam *looks* de sua coleção de moda autoral no Laboratório Experimental de Desenvolvimento de Produto de Moda (LabProModa), na 8ª Fase, na Disciplina de Laboratório de Modelagem e Confecção. Devido às especificidades de cada coleção de moda autoral apresentada na formatura, cujos *looks* possuem alto grau de dificuldade de execução, a Disciplina de Laboratório de Modelagem e Confecção é ministrada por dois docentes, realizando o atendimento individual de cada discente, pois é exigido maior tempo e atenção para a confecção e finalização dos *looks*.

7.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Fase	Disciplina	Créditos				Nº de turmas		CH Docente por Disciplina**	Pré-requisito	Eixos/Núcleos	Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO*	TE	PR				
1ª	Processos Criativos		3	1	4		3	180		Criatividade e Materiais	Ciências Sociais Aplicadas
1ª	Materiais Têxteis		4		4		3	216		Criatividade e Materiais	Ciências Sociais Aplicadas
1ª	História da Arte	2	1	1	4	1	1	72		Criatividade e Materiais	Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
1ª	Desenho Artístico de Moda		4		4		3	216		Criatividade e Materiais	Ciências Sociais Aplicadas
1ª	Comunicação e Marketing de Moda	2	2		4	1	2	108		Criatividade e Materiais	Ciências Sociais Aplicadas
Subtotal		4	14	2	20	2	12	792			

2ª	Fundamentos de Coleção de Moda	2	2		4	2	1	108		Conceito e Coleção de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2ª	Sociedade e Moda	2	1	1	4	1	1	72		Conceito e Coleção de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2ª	Estampas e Padronagens Têxteis	2	1	1	4	1	2	90	Materiais Têxteis	Conceito e Coleção de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2ª	Desenho de Figura de Moda		4		4		3	216	Desenho Artístico de Moda	Conceito e Coleção de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
2ª	Produção de Moda e Imagem	2	2		4	1	2	108		Conceito e Coleção de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
Subtotal		8	10	2	20	5	9	594			

3ª	Laboratório de Pesquisa de Moda		4		4		3	216		Pesquisa de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3ª	Desenho Técnico de Vestuário Informatizado		4		4		3	216		Pesquisa de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3ª	História e Moda	2	1	1	4	1	1	72		Pesquisa de Moda	Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
3ª	Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino		4		4		3	216		Pesquisa de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
3ª	Confecção de Vestuário Infantil e Masculino		4		4		3	216		Pesquisa de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
Subtotal		2	17	1	20	1	13	936			

4ª	Metodologia Projetual	2	1		3	1	2	72		Metodologias para Desenvolvimento de Produto	Ciências Sociais Aplicadas
4ª	Moda e Sustentabilidade	2	1	1	4	1	2	90		Metodologias para Desenvolvimento de Produto	Ciências Sociais Aplicadas
4ª	História da Moda Moderna	2	1	1	4	1	1	72	História e Moda	Metodologias para Desenvolvimento de Produto	Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
4ª	Modelagem Básica de Vestuário Feminino		4		4		3	216	Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino	Metodologias para Desenvolvimento de Produto	Ciências Sociais Aplicadas
4ª	Confecção de Vestuário Feminino		3	1	4		3	180	Confecção de Vestuário Infantil e Masculino	Metodologias para Desenvolvimento de Produto	Ciências Sociais Aplicadas
Subtotal		6	10	3	19	3	11	630			

5ª	Produto de Moda	1	2		3	1	2	90	Metodologia Projetual	Produto de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5ª	Desenho de Produto de Moda		4		4		3	216	Desenho de Figura de Moda	Produto de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5ª	História da Moda Contemporânea	2	1	1	4	1	1	72	História da Moda Moderna	Produto de Moda	Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
5ª	Modelagem Avançada de Vestuário Feminino		4		4		3	216	Modelagem Básica de Vestuário Feminino	Produto de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5ª	Confecção Avançada de Vestuário Feminino		3	1	4		3	180	Confecção de Vestuário Feminino	Produto de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
5ª	Procedimentos Metodológicos de Pesquisa Científica	1	2		3	1	2	90			Ciências Sociais Aplicadas
Subtotal		4	16	2	22	3	14	864			

6ª	Tema e Conceito de Coleção de Moda Autoral		3		3		3	162	Fundamentos de Coleção de Moda	Inovação e Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6ª	Inovações Têxteis		4		4		3	216	Materiais Têxteis	Inovação e Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6ª	História da Moda no Brasil	2	1	1	4	1	1	72	História da Moda Contemporânea	Inovação e Coleção Autoral de Moda	Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
6ª	Modelagem Tridimensional – <i>Moulage</i>		4		4		3	216		Inovação e Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6ª	Confecção Experimental de Vestuário		4		4		3	216	Modelagem Avançada de Vestuário Feminino	Inovação e Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
6ª	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	2			2				Procedimentos Metodológicos de Pesquisa Científica		Ciências Sociais Aplicadas
Subtotal		4	16	1	21	1	13	882			

7ª	Projeto de Coleção		3		3		3	162	Tema e Conceito de Coleção de Moda Autoral	Projeto de Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7ª	Desenho de Coleção de Moda		4		4		3	216	Tema e Conceito de Coleção de Moda Autoral Desenho de Produto de Moda	Projeto de Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7ª	Negócios de Moda	2	1		3	2	1	90		Projeto de Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7ª	Gestão da Produção de Vestuário	2	2		4	1	1	72		Projeto de Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7ª	Branding de Moda	2	2		4	2	1	108		Projeto de Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
7ª	Tecnologia Prototipada de Vestuário		3		3		3	162		Projeto de Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
Subtotal		6	15		21	5	12	810			

8ª	Coordenação de Evento de Moda		4		4		3	216	Projeto de Coleção Desenho de Coleção de Moda Modelagem Tridimensional – <i>Moulage</i> Confecção Experimental de Vestuário	Desenvolvimento, difusão e fruição de Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8ª	Desenho de Book Digital		4		4		3	216	Projeto de Coleção Desenho de Coleção de Moda Modelagem Tridimensional – <i>Moulage</i> Confecção Experimental de Vestuário	Desenvolvimento, difusão e fruição de Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
8ª	Laboratório de Prototipagem de Vestuário		3		3		3	162	Modelagem Avançada de Vestuário Feminino Modelagem Tridimensional – <i>Moulage</i> Confecção Experimental de Vestuário	Desenvolvimento, difusão e fruição de Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas

ga	Laboratório de Modelagem e Confeção		4		4		3	216	Modelagem Avançada de Vestuário Feminino Modelagem Tridimensional – <i>Moulage</i> Confeção Experimental de Vestuário	Desenvolvimento, difusão e fruição de Coleção Autoral de Moda	Ciências Sociais Aplicadas
Subtotal			15		15		12	810			
	Atividades Complementares				04					Moda	
TOTAL GERAL		34	113	11	162	20	96	6.318			

Legenda: CH - carga horária; TE - teórico; PR - prático; EX - extensão; TO - total

7.2 DISCRIMINAÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DE DOCENTE E DISCENTE

Discriminação da carga horária	Total
*Carga horária total do curso para discente	3.042
**Total da carga horária docente por disciplina	6.318

7.3 RESUMO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO E DISCRIMINAÇÃO DA CARGA HORÁRIA EM PERCENTUAIS NA MATRIZ CURRICULAR

Distribuição da matriz curricular		Créditos	Carga Horária	Percentuais
Total em Disciplinas Obrigatórias		145	2.610	85,80%
Total em Disciplinas Obrigatórias EaD (se for o caso)				
Total em Disciplinas Optativas (se for o caso)				
Total em Disciplinas Optativas EaD (se for o caso)				
Total em Disciplinas Eletivas (se for o caso)				
Total em Disciplinas Eletivas EaD (se for o caso)				
Trabalho de Conclusão de Curso		2	36	1,20%
Estágio Curricular Supervisionado (se for o caso)				
Atividades Complementares (percentual a ser definido pelo curso)		4	72	2,40%
Atividades Curriculares de Extensão	Disciplinas Mistas	11	198	6,50%
	UCE Atividades Extensionistas	7	126	4,10%
Total Geral		169	3.042	100%

7.4 ESTUDO DO IMPACTO DOCENTE

O estudo do impacto docente na base proposta refere-se apenas ao número de docentes para prover necessidade para implantação do PPC. Não se prevê carga horária administrativa, afastamentos, licenças, pós graduação e demais situações que implicam em ampliação de carga horária docente. Tal estudo é fundamental como base para análises posteriores.

- Considera-se para o cálculo do impacto docente de todos os cursos de graduação da UDESC, desde 2006, a média de 12 horas de ensino (Resolução nº. 029/2009-CONSUNI) e o valor do crédito de 18 horas (Resolução nº. 025/2006-CONSEPE), ou em novas regulamentações que venham a modificar ou suceder essas resoluções.
- Número de docentes efetivos lotados por departamento.
- Diferença a contratar para completar o número previsto no cálculo de impacto docente (se for o caso).

Para cursos de bacharelado e tecnólogo: Para cálculo de impacto docente temos - carga horária do curso, excluídos do cálculo o Estágio Curricular Supervisionado (em ambientes sem supervisão direta de docente da Udesc), Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, as horas destinadas às Atividades Complementares e as UCES – da curricularização da extensão, pois estas não impactam em encargos docentes no PPC, dividido por 12 horas/ensino, dividido pelo valor do crédito - que é 18.

No caso da creditação da extensão, em disciplinas mistas, estas horas já estão computadas em ensino e nas UCES, vale o mesmo raciocínio utilizado para atividades complementares.

Considerando a ocupação docente do Curso de Bacharelado em Moda, a carga horária do curso soma: 6.318 h/a (351 créditos) (excluídos do cálculo Trabalho de Conclusão de Curso: 36; Atividades Complementares: 72 e UCES: 126).

Salienta-se que o cálculo do impacto docente de todos os cursos de graduação da UDESC, desde 2006, a média de 12 horas de ensino (Resolução nº. 029/2009-CONSUNI) e o valor do crédito de 18 horas (Resolução nº. 025/2006-CONSEPE).

Diante disso, o cálculo de impacto docente no Curso de Bacharelado em Moda é o seguinte: 6.318 h/a dividido por 12 = 526,5 h/a por professor. Considerando o crédito de 18 horas temos 526,5 dividido por 18 = 29,25 professores, que dividido por dois, será igual 14,625.

Com base na relação dos docentes apresentada neste PPC, o Departamento conta com 13 (treze) Docentes Efetivos, em regime de trabalho de 40 horas. Logo, a proposta do Curso de Bacharelado em Moda exige um Corpo Docente composto por 15 (quinze) Docentes, em regime de 40 horas semanais e, no mínimo, ministrando 12 h/a de ensino por semestre.

CENTRO	CURSO/ DEPARTAMENTO	RESOLUÇÃO que aprovou o PPC	ENTRADA (semestral ou anual)	Carga Horária TOTAL CURSO	Carga Horaria DOCENTE (observadas as divisões de turmas)	Nº DOCENTES (previstos no cálculo do impacto docente)*	Nº DOCENTES EFETIVOS LOTADOS POR DEPTO **	DIFERENÇA a contratar (se for o caso) ***
Centro de Artes, Design e Moda	Bacharelado em Moda Departamento de Moda	Resolução nº 035/2016 - CONSUNI, 24 de maio de 2016.	Anual	3.042	6.318	15	13	2

8 ESTRUTURA CURRICULAR - EMENTÁRIO

8.1 APRESENTAÇÃO DO FOCO, ESTRUTURA CURRICULAR E EMENTÁRIO POR FASE

1ª FASE: FOCO NA CRIATIVIDADE E MATERIAIS

Disciplina: Processos Criativos
Ementa: Criatividade: ferramentas e processo criativo. Introdução teórica sobre a cor: propriedades e sistemas de identificação. Exercícios de composição e atividades de projetos autorais. Atividades Extensionistas.
Bibliografia Básica: DE LA TORRE, S. Criatividade aplicada: recursos para uma formação criativa. São Paulo, Madras. 2008. PEDROSA, I. O Universo da Cor. Rio de Janeiro. SENAC nacional, 2006. PREDEBON, J. Criatividade abrindo o lado inovador da mente. São Paulo: Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar: BRAGOTTO, D; WECHSLER, S. Da criatividade à inovação. Campinas, SP: Papyrus, 2009. FARINA, M; PEREZ, C; BASTOS, D. Psicodinâmica das cores em comunicação. 5. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2006. GUIMARÃES, L. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Anna-Blume, 2000.

GOMES, Luiz Vidal Negreiros. **Criatividade**: projeto, desenho, produto. Santa Maria: sCHDs, 2001.

WEINER, Rui. **A criatividade no ensino do design**. Dissertação [mestrado]. Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto: Porto, 2010.

Disciplina: Materiais Têxteis

Ementa:

Fibras têxteis: classificação, simbologia, características e propriedades. Fios têxteis: classificação, nomenclatura. Tecidos: classificação. Glossário têxtil com descrição técnica e comercial. Cadeia têxtil. Processos de fabricação de fios e tecidos. Beneficiamentos primário, secundário e terciário. Pictogramas de manutenção têxtil.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis**. V. I. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1996.

ARAÚJO, Mário de; CASTRO, E. M. de Melo e. **Manual de engenharia têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2021.

Bibliografia Complementar:

CHANTAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. Osasco/SP: Novo Século Editora, 2011.

ERHARDT, Theodor *et. al.* **Curso Técnico Têxtil**: física e química aplicada, fibras têxteis, tecnologia. V. II e III. São Paulo: E.P.U, 1976.

FASHIONPEDIA: The Visual Dictionary of Fashion Design. ED: Fashionary International Limited, 06 ja. 2016.

SABRÁ, Flávio. **Inovação, estudos e pesquisas**: reflexões para o universo têxtil e de confecção. São Paulo: Estação das Letras e Cores, Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2012.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Disciplina: História da Arte

Ementa:

Perspectivas da conceituação de arte e da moda. Historiografia consagrada da arte no Ocidente: principais autores e críticos. Crítica e teoria da arte contemporânea. Valor, norma e função estética do objeto artístico e de design. Produções artísticas no campo dos têxteis e dos volumes. Atividades Extensionistas.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Graça S. G. **Exercícios do olhar**: conhecimento e visualidade. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.

BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

- BENJAMIN, Walter. **Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- DANTO, Arthur C. **Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história**. São Paulo: EDUSP: Odysseus, 2006.
- DUBY, Georges. **História artística da Europa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1999.
- GOMBRICH, Ernst. **Norma e forma**. Estudos sobre a arte da Renascença. Trad. Jefferson Luiz Vieira. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- SILVA, Valéria Piccoli Gabriel da; BARBE, Françoise; LEMASSON, Patrick; CHAZAL, Gilles. Museu Oscar Niemeyer. Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli. Pinacoteca do Estado (SP). **A arte da tapeçaria: coleção do Petit Palais - Paris**. São Paulo: Pinacoteca do Estado de SP, 2004.
- STRICKLAND, Carol; BOSWELL, John. **Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno**. 10. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
- VÁZQUEZ, A. S. **Um convite à estética**. Trad.: Gilson Baptista Soares. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- VENTURELLI, Suzete. **Arte e tecnologia: para compreender o momento atual e pensar o contexto futuro da arte**. Brasília, DF: [s.n.], 2008.
- WÖLFFLIN, H. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- Bibliografia Complementar:**
- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- BOORSTIN, Daniel J. **Os criadores: uma história da criatividade humana**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- BORGES, Janaina Fornaziero. **Eli Heil: a arte de parir coisas sem nome**. 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Mestrado em Artes Visuais, Florianópolis, 2020.
- CHEREM, Rosângela Miranda; MAKOWIECKY, Sandra (Org.). **Artistas contemporâneas na teoria e história da arte**. Florianópolis: AAESC, 2016.
- GOUDEL, Francine Régis. **O sistema das artes visuais em Florianópolis**. 2020. Tese (Doutorado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Doutorado em Artes Visuais, Florianópolis, 2020. Disponível em: Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/000081ac.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.
- MARIN, Monique Burigo. **Fotografia e autorretrato: narrativas e autoficção em Danny Bittencourt, Juliana Ruchita e Lilian Barbon**. 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Mestrado em Artes Visuais, Florianópolis, 2020. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/000081a3.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.
- OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 20. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- SANT'ANNA, Mara Rúbia. **O jovem Victor Meirelles: tempos, traços e trajes**. Florianópolis: Museu Victor Meirelles, Rio de Janeiro: Museu Nacional de Belas Artes, 2020.

ZIELINSKY, Mônica. **Fronteiras**: arte, crítica e outros ensaios. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Disciplina: Desenho Artístico de Moda

Ementa:

Fatores representativos no desenho: luz/sombra, volume, perspectiva, composição. Desenho de Observação. Elementos básicos da figura de moda feminina estática e em movimento. Estudo de diferentes biótipos. Introdução ao panejamento (movimento, caimento, características e efeitos de tecidos). Pintura da figura de moda e aplicação de texturas e estampas com diferentes materiais artísticos.

Bibliografia Básica:

BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

HALLAWEL, Philip. **À mão livre**: a linguagem do desenho. São Paulo: Melhoramentos, 1994.

PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. 3ª reimp. Rio de Janeiro: Ed. SENAC 2008.

PREDEBON, José. **Criatividade**: abrindo o lado inovador da mente. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ABLING, Bina. **Desenho de moda**. São Paulo: Blucher, 2011.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o artista interior**. São Paulo: Claridade, 2002.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 6. ed. São Paulo: Blucher, 2011.

JENNY, Peter. **Um olhar criativo**. São Paulo: G. Gili, 2014.

LAFUENTE, Maite. **Ilustração de moda**. São Paulo: Paisagem-Distribuidora de Livros Ltda. *Copyright* da edição brasileira, 2011.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

Disciplina: Comunicação e Marketing de Moda

Ementa:

Conceitos norteadores do processo de comunicação de moda. Elaboração de cenários e diagnóstico. Categorias, posicionamento, sistema de identidade e arquitetura de marcas de moda. Análise e produção de conteúdo. Redação em comunicação. Tipos de consumidores. Ferramentas de comunicação: novas mídias, publicidade, assessoria de imprensa, relações públicas, merchandising visual, design de exposições, espaços e eventos. *Product placement*. Composto de comunicação, planejamento de comunicação, plano de marketing.

Bibliografia Básica:

AGINS, Teri. **Dominando a passarela**: como as celebridades ofuscaram os estilistas no mundo da moda. São Paulo: Seoman, 2018.

BARNARD, Malcolm. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial e gestão de marcas**. Barueri: Manole, 2018.

CIETTA, Enrico. **A economia da moda**: porque hoje um bom modelo de negócios vale mais do que uma boa coleção. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

GUERRERO, José Antônio. **Novas tecnologias aplicadas a moda**: Design, produção, marketing e comunicação. Fortaleza: Senac, 2015.

MELLO, Felipe Corrêa; MASTROCOLA, Vicente Martin. **Game cultura**: comunicação, entretenimento e educação. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PATER, Ruben. **Políticas do design**: um guia (não tão) global de comunicação visual. São Paulo: Ubu, 2020.

SÁ, Patrícia Riccelli Galante de; LIMA, Vitor Moura. **Comunicação, planejamento e convergência de mídias**. Rio de Janeiro: FGV, 2018.

VILLAÇA, Nízia. **O Consumo da cultura**: comunicação e performance. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Gilmar. **O Gerente Endoidou**: ensaios sobre publicidade e propaganda. Fortaleza: Omni, 2008.

GOMES, Neusa. **Publicidade ou propaganda? É isso aí!** Rio Grande do Sul: FAMECOS/PUCRS, 2001.

MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa**: como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2011.

MURPHY, P. E., Lacznik, G. R. and Harris, F. **Ethics in Marketing**. Abingdon, UK: Routledge, 2016.

O'NEILL, M. **The Future is Now**: 23 Trends That Will Prove Key to Business and Life. London : Matt Publishing, 2017.

PEREZ, Clotilde; BARBOSA, Ivan Santo. **Hiperpublicidade**: fundamentos e interfaces. v. 2 São Paulo: Thomson, 2007.

SANMIGUEL, P.; GUERCINI, S.; SÁDABA, T. The impact of attitudes towards influencers amongst millennial fashion buyers. **Studies in Communication Sciences**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 439–460, 2018. Disponível em: <https://www.hope.uzh.ch/scoms/article/view/j.scoms.2018.02.016>. Acesso em: 18 abr. 2023.

2ª FASE: FOCO NO CONCEITO E COLEÇÃO DE MODA

Disciplina: Fundamentos de Coleção de Moda

Ementa:

Concepção de coleção de moda. Painéis semânticos. Pesquisa e definição de temas de coleção. Estudo de cores, tecidos, formas e materiais. Fundamentos do desenvolvimento de coleção de moda.

Bibliografia Básica:

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ERNER, Guillaume. **Sociologia das Tendências**. Coleção GGmoda, 2015.

JENNY, Peter. **Um Olhar Criativo**. Coleção GGmoda, 2015.

Bibliografia Complementar:

AVELAR, Suzana. **Moda, globalização e novas tecnologias**. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, 2011.

BAXTER, M. **Projeto de produto**: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edigard. Blücher, 2008.

FRAGA, Ronaldo. **Caderno de Roupas, Memórias e Croquis**. Editora: SENAC, 2015.

LIGER, Ilce. **Moda em 360º**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

LOVINSKI, N. P. **Os estilistas de moda mais influentes do mundo** - a história e a influência dos eternos ícones da moda. São Paulo: Girassol, 2010.

Disciplina: Sociedade e Moda

Ementa:

A Moda e seu papel social. Identidade sujeito-objeto. Fundamentos de sociologia e antropologia cultural. História da cultura de matriz africana e indígena. Moda e contemporaneidade: sistema, mercado e cultura. Espaços produtivos e distributivos vinculados ao sistema de moda com diferentes processos: artesanal, semindustrial e industrial com atenção à interação humana, social e cultural com o trabalho. Atividades Extensionistas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro, Jandaíra, 2020. ANTUNES, Ricardo L. C. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2011.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Ed. SENAC, 2006.

ELIAS, Norbert. **Introdução à sociologia**. 3. ed. Lisboa: Ed. 70, 2008.

ELIAS, Norbert; SCHROTER, Michael. **Os alemães**: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

LE BRETON, David. **Adeus ao corpo**: antropologia e sociedade. Campinas: Papius, 2003.

MATTOS, Nelma Cristina Silva Barbosa de. **Arte afro-brasileira**: identidade e artes visuais contemporâneas. Jundiaí: Paco Ed., 2020.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 13. ed. rev. modificada. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda**: sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras, 2007.

SOUZA, Amaury de; LAMOUNIER, Bolívar. **A classe média brasileira**: ambições, valores e projetos de sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, Brasília, DF: CNI, 2010.

Bibliografia Complementar:

- ACSELRAD, Henri. **Cartografia social e dinâmicas territoriais**: marcos para o debate. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2012.
- BARBOSA, Muryatan Santana. **A razão africana**: breve história do pensamento africano contemporâneo. São Paulo: Todavia, 2020.
- CARVALHO, Alonso Bezerra de; BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Introdução à sociologia da cultura**: Max Weber e Nibert Elias. São Paulo: Avercamp, 2005.
- CRANE, Diana; BUENO, Maria Lúcia (Org.). **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011.
- D'ANDREA, Tiaraju Pablo. **40 ideias de periferia**: história, conjuntura e pós-pandemia. São Paulo: Dandara, 2020.
- GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **O jogo das diferenças**: o multiculturalismo e seus contextos. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- SANTOS, Milton; GOULART, Patrícia Martins; MONTIBELLER-FILHO, Gilberto (org.). **Organizações, inovações e desenvolvimento**: ensaios temáticos em ciências sociais aplicadas. Criciúma: UNESC, 2010.
- SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 13.ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- SORCINELLI, Paolo,. **Estudar a moda**: corpos, vestuários, estratégias. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

Disciplina: Estampas e Padronagens Têxteis**Ementa:**

Estudo das padronagens, representação técnica e armações têxteis- fundamentais, derivadas e especiais. Estudo de Estruturas e nomenclaturas dos tecidos comerciais. Conceitos básicos de design de superfície. Tecidos no mundo - Estudo de estampas e suas influências históricas na criação. Atividades Extensionistas.

Bibliografia Básica:

- EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil**: guia para entender estampas e padronagens. São Paulo: Editora Senac, 2012.
- JUNKER, Paul. **Manual para padronagem de tecidos planos**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. 2. v. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, Mário de; CASTRO, E. M. de Melo e. **Manual de engenharia têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- BROSSARD, I. **Technologie des textiles**. Paris: Dunod, 1997.
- CHANTAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.
- GOODE, Amanda Briggs – **Design de estamparia têxtil** – Editora Bookman, 2014.

SENAI. **Planejamento dos processos produtivos têxteis**. Senai SP, 2015.

Disciplina: Desenho de Figura de Moda

Ementa:

Proporção e estrutura articulada das figuras de moda feminina, masculina e infantil estáticas e em movimento (frente, lado, costas). Estudo de diferentes biótipos. Detalhamento (faces, olhos, bocas, mãos, pés, cabelos e outros). Panejamento. Técnicas de pintura manual com materiais expressivos aplicados na representação de tecidos, texturas, estampas. Aspectos compositivos e de ambientação.

Bibliografia Básica:

ABLING, Bina. **Desenho de moda**. São Paulo: Blucher, 2011.

BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

DAWBERT, Martin. **Big book of fashion illustration: a sourcebook of contemporary illustration**. London: Bastford, 2006.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

Bibliografia Complementar:

ABLING, Bina. **Fashion sketchbook**. 3. ed. New York, NY: Fairchild Publications, 2000.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. 2ª reimpr. da edição revista de 2016. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. **Ilustración de moda: plantillas = Ilustração de moda: moldes**. Barcelona: G. Gili, 2009.

JENNY, Peter. **Desenho anatômico**. São Paulo: G. Gili, 2014.

LIGER, Ilce. **Moda em 360º: design, matéria-prima e produção para o mercado global**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

Disciplina: Produção de Moda e Imagem

Ementa:

A imagem do consumidor e das empresas nas mídias sociais. Fotografia de Moda. Editorial de Moda. Styling para fotografia e filmes de moda. Figurino, televisão e cinema. Edição de guarda-roupa, compras pessoais. Jornalismo de Moda. Curadoria, exposições de moda. Inteligência artificial, princípios da direção de arte. Definição da linguagem da marca, mensagens, interfaces e experiências.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, M. **No camarim das oito**. Rio de Janeiro: Senac/RJ, 2003.

DISITZER, M.; Vieira, S. **A moda como ela é: bastidores, criação e profissionalização**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.

LA HAYE, A.; Mendes, V. **A moda do século XX**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LEITE, A.; Guerra, L. **Figurino: uma experiência na televisão**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARRA, C. **Nas sombras de um sonho**: história e ideias da fotografia de moda. São Paulo: Senac SP, 2008.

SANT'ANNA, M. R. **Teoria de moda**: sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2007.

SEELING, C. **Moda**: o século dos estilistas, 1900-1999. Koln: Konemann, 2000.

STEELE, V. **Fetichismo**: moda, sexo & poder. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

SEMPRINI, A. **A marca pós-moderna**: poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar:

FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane Ferreira. **Styling e criação de imagem de moda**. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2018.

FERNANDES, Fábio. **A construção do imaginário cyber**: col. moda & comunicação. São Paulo, Anhembi Morumbi, 2006.

MCASSEY, Jaqueline, Buckley, Clarke, et al. **Styling de Moda**: Volume 08 . São Paulo, Bookman, 2013.

SENNHAUSER, Eliane Antunes, Clecius, Aldo et al. **Olhares Contemporâneos 2**: temas transversais relacionados à comunicação, moda e cinema. Belo Horizonte, Letramento, 2016.

VENANCIO, Rafael Duarte Oliveira, Costa, Ana Luiza, et al. **Moda, Pop, Gourmet**: Ensaio de Cultura em McLuhan (Teoria Mcluhaniana da Comunicação Livro 1). Uberlândia, Amazon, 2017.

VILLAÇA, Nízia. **Mixologias**: Comunicação e o Consumo da Cultura. São Paulo, Estação das Letras, 2010.

3ª FASE: FOCO NA PESQUISA DE MODA

Disciplina: Laboratório de Pesquisa de Moda

Ementa:

Os conceitos dos estudos de tendências, sua evolução e linhas de investigação. Ferramentas e métodos do analista de tendências. Estruturas prospectivas e práticas de mapeamento etnográfico. A gestão estratégica das tendências no planejamento projetual.

Bibliografia Básica:

ERNER, G. **Sociologia das Tendências**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

SANTOS, J. **Sobre Tendências e o Espírito do Tempo**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2013.

SEIVEWRIGHT, S. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:

CALDAS, D. **Observatório de Sinais** - teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.

CANTARELLA, Luke; HEGEL, Christine; MARCUS, George E. **Ethnography by design**: scenographic experiments in fieldwork. London; New York, NY: Routledge, Taylor & Francis Group, 2020.

GOMES, Elizabeth; BRAGA, Fabiane. **Inteligência competitiva em tempos de big data**: analisando informações e identificando tendências em tempo real. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

GUILLÉN, M. 2030: como as maiores tendências de hoje vão colidir com o futuro de todas as coisas e remodelá-las. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

VILLAÇA, Nízia. **O Consumo da cultura**: comunicação e performance. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018.

Disciplina: Desenho Técnico de Vestuário Informatizado

Ementa:

Introdução ao desenho de moda informatizado. Desenho digital das figuras planas (feminino, masculino e infantil) para representação do desenho técnico. Representação digital e detalhamento de tipos mangas, golas, decotes, aviamentos; variações de godês, evasés, drapés, franzidos, pregas e plissados; peças de vestuário: saias, blusas, calças, vestidos, casacos e outros. Aplicação de texturas, estampas, malharia, tricôs e outros em desenhos técnicos digitais.

Bibliografia Básica:

FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDraw X6®**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2014.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2009.

LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

STIPELMAN, Steven. **Ilustração de moda**: do conceito à criação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Disciplina: História e Moda

Ementa:

Crítica social e histórica do sistema de moda no Ocidente e Oriente: profissões, narrativas e sentidos. Acervos têxteis no Mundo. Conservação, preservação e organização de acervos têxteis. Pesquisa histórica em artefatos têxteis e hábitos do vestir e produzir moda. Observação e acompanhamento de atividades de espaços museológicos e expositivos com acervos têxteis. Visitas técnicas. Atividades Extensionistas.

Bibliografia Básica:

AMARAL, Dianna Izaías. **Novos Museus de Arte: entre o espetáculo e a reflexão.** Universidade de Brasília - Programa de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. 2014. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16345/1/2014_DiannaIza%c3%adasAmaral.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

DIAS, S. P. **Documentação museológica de moda Contemporânea:** catalogação de roupas desobedientes de André Lima na Coleção Amazoniana de Arte da UFPA. Dissertação de Mestrado, 2018.

DICKSTEIN, Ana Gabriela. **Caderno de conservação e restauro de obras de arte popular brasileira.** Rio de Janeiro: Unesco, 2008.

HUYSEN, Andreas. **Culturas do passado-presente:** modernismos, artes visuais, políticas da memória. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

MUSEU DE ARTE DO RIO DE JANEIRO, MUSEU DA REPÚBLICA (BRASIL). MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **Política de preservação de acervos institucionais.** Rio de Janeiro: MAST, 1995.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (SÃO PAULO, SP). **Brasil: 50 mil anos : uma viagem ao passado pré-colonial.** São Paulo: MAE: EDUSP, [2001].

MUSEU NACIONAL DO TRAJE (PORTUGAL). **Arte têxtil do Brasil.** Lisboa, 1996.

MUSEU NACIONAL DO TRAJE (PORTUGAL). **Augustus: os pintores e a moda.** Lisboa: Ministério da Cultura: Instituto Portugues de Museus, 1996.

PAULA, T. C. T. Tecidos no museu: argumentos para uma história das práticas curatoriais no Brasil. **Anais do Museu Paulista.** São Paulo. v.14. n.2.p. 253-298. jul.-dez. 2006.

POULOT, Dominique. **Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI:** do monumento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda:** sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras, 2007.

Bibliografia Complementar:

BONADIO, M. C.; SIMILI, Ivana. **Indumentária e moda:** caminhos investigativos. Maringá: Ed. UEM, 2013.

BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração.** 3. ed. São Paulo: Ateliê, 2008.

CAVALCANTI, Ana; MALTA, Marize; PEREIRA, Sonia Gomes (orgs.). **Coleções de arte:** formação, exibição e ensino. Rio de Janeiro: Rio Books, 2015.

GADAMER, Hans-Georg; FRUCHON, Pierre. **O problema da consciência histórica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.

MAGALHÃES, R. Museus nas Américas: história, estrutura e estratégias. **MODOS. Revista de História da Arte.** Campinas, v. 1, n.2, p. 58-85, mai. 2017. Disponível em: <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/759>. Acesso em: 12 out. 2023.

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SAMAIN, Etienne. **Como pensam as imagens**. Campinas, SP: Unicamp, 2012.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Recomendação referente à proteção e promoção dos museus e coleções**: sua diversidade e seu papel na sociedade. Paris, 2015.

Disciplina: Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino

Ementa:

Ergonomia aplicada ao vestuário. Evolução histórico da Modelagem e conceitos básicos. Estudo da Antropometria. Estudo anatômico do corpo humano e sua planificação. Medidas referenciais para elaborar a tabela de medidas do corpo humano. Diagramas básicos de corpos infantis e masculinos adultos. Moldes. Identificação dos moldes. Ficha Técnica da Modelagem e do Produto de Vestuário. Traçados básicos de diferentes corpos. Interpretação de modelos de vestuário infantil e masculino adulto. Revel e abotoamento. Projeto autoral: criação e execução da modelagem de um *look* infantil contendo ficha técnica do produto e desenho técnico.

Bibliografia Básica:

LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006.

SILVEIRA, Icléia, ROSA, Lucas; LOPES, L. D. **Modelagem de vestuário infantil e masculino**. Florianópolis: UDESC, 2023. *E-book*.

SENAC. **Modelagem plana masculina**: Métodos de modelagem. 1ª ed. Editora Senac: Sao Paulo , 2017.

Bibliografia Complementar:

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda**: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

PETROSKI, Edio Luiz (org). **Antropometria**: técnicas e padronizações. Editora Pallotti, RS, 1999.

RISSANEN, Timo; MCQUILLAN, Holly. **Zero waste fashion design**. London; New York, NY: Bloomsbury Visual Arts, 2016.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: Modelagem Plana Masculina. Editora SENAC-DF, Brasília, 2008.

Disciplina: Confecção de Vestuário Infantil e Masculino

Ementa:

Etapas do Processo Produtivo de Vestuário. Ficha Técnica do Produto de Vestuário. Apresentação dos equipamentos do Laboratório de Confecção. Informações sobre segurança no ambiente do laboratório. Conhecimento das máquinas, equipamentos e acessórios industriais. Propriedades das linhas e tipos de pontos. Planejamento de encaixe, risco, enfesto e corte. Treinamento operacional em máquinas de costura industrial. Exercícios práticos de costura industrial. Confecção de protótipos.

Bibliografia Básica:

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda**: técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de Costura**. Coleção GGmoda, 2015.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. 2. ed. rev. Brasília, DF: Ed. SENAC, 2012.

Bibliografia Complementar:

BERG, Ana Laura Marchi. **Técnicas de modelagem feminina**: construção de bases e volumes. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2019.

MARESH, Janice Saunders. **Costura para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

PETROSKI, Edio Luiz (Ed.). **Antropometria**: técnicas e padronizações. 5. ed. rev. e ampl. Várzea Paulista: Fontoura, 2011.

SILVEIRA, Icléia, ROSA, Lucas; LOPES, D. **Modelagem de vestuário infantil e masculino**. Florianópolis: UDESC, 2023. *E-book*.

STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de Costura**. Editora Ediouro, 1996.

4ª FASE: FOCO NAS METODOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

Disciplina: Metodologia Projetual

Ementa:

Pensamento projetual: principais teorias e métodos. Planejamento e concepção de projeto do produto de moda. Investimento Sustentável: *Environmental, Social and Governance* (ESG - Meio Ambiente, Social e Governança).

Bibliografia Básica:

MANZINI, Ezio. **Design**: quando todos fazem design : uma introdução ao design para a inovação social. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

MENEZES, Marizilda dos Santos; PASCHOARELLI, Luis Carlos (org.). **Design**: teoria, aplicação e geração de conhecimento. Baurú: Canal 6, 2021.

SANCHES, Maria Celeste de Fátima. **Moda e projeto**: estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

Bibliografia Complementar:

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2000.

BROWN, Tim. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas idéias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

KOLKO, Jon. **Do design thinking ao design doing**: como usar a empatia para criar produtos que as pessoas amam. São Paulo: M.Books, 2018.

LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott. **O ABC da Bauhaus**: a Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Gustavo Gili, c2019.

SANCHES, Maria Celeste de Fátima. **Moda e projeto: estratégias metodológicas em design.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

Disciplina: Moda e Sustentabilidade

Ementa:

Conceitos, tendências e desafios do sistema de moda no contexto da sustentabilidade. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Investimento Sustentável: *Environmental, Social and Governance* (ESG - Meio Ambiente, Social e Governança). Certificação ambiental. Agendas pró-sustentabilidade. *Fast Fashion e Slow Fashion*. Economia Circular e Economia Criativa. Atividades Extensionistas.

Bibliografia Básica:

GWILT, Alison. **Moda sustentável: um guia prático.** São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

GWILT, Alison; PAYNE, Alice; RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet (ed.). **Global perspectives on sustainable fashion.** London: Bloomsbury Visual Arts, 2019.

HETHORN, Janet; ULASEWICZ, Connie. **Sustainable fashion, why now?: a conversation about issues, practices, and possibilities.** New York: Fairchild Books, 2008.

MÜLLER, Madeleine; MESQUITA, Francisco. **Admirável moda sustentável: vestindo um mundo novo.** [S.l.]: Adverte, 2018.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Normalização, certificação e auditoria ambiental.** Rio de Janeiro: Thex Editora, 2008.

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

BRASIL. Congresso. Senado. **Temas e agendas para desenvolvimento sustentável.** Brasília, DF: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2012.

CENTRO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Comércio e meio ambiente: tecnologias ambientais, biodiversidade e biotecnologia, mudanças de clima, rotulagem ambiental e certificação.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001.

DE CARLI, Ana Mery Sehbe; VENZON, Bernardete Lenita Susin (org.). **Moda, sustentabilidade e emergências.** Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2012.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & sustentabilidade: design para mudança.** São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011.

SCHULTE, Neide Köhler. **Reflexões sobre moda ética: contribuições do biocentrismo e do veganismo.** Florianópolis: UDESC, 2015.

RISSANEN, Timo; GWILT, Alison (ed.). **Shaping sustainable fashion: changing the way we make and use clothes.** Abingdon, Oxfordshire; New York, NY: Earthscan, 2011.

RISSANEN, Timo; MCQUILLAN, Holly. **Zero waste fashion design.** London; New York, NY: Bloomsbury Visual Arts, 2016.

RUBIN, Joseane Gabriele Kryzozun Ribeiro.; KINAS, Priscila Natasha. **Auditoria e certificação ambiental**. Indaial: UNIASSELVI, 2013.

Disciplina: História da Moda Moderna

Ementa:

Condições sócio-históricas da produção e consumo da moda no Ocidente, a partir do século XIV e a articulação às mudanças nos sistemas políticos, culturais e sociais da época. Investigação sobre cultura e costumes de povos não ocidentais: América, Ásia, África e Oceania. Produção audiovisual com propostas comparativas entre tempos, territórios, corpos e processos de criação da aparência. Atividades Extensionistas.

Bibliografia Básica:

DAVIS, Natalie Zemon. **Culturas do povo**: sociedade e cultura no início da França moderna oito ensaios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

DUBY, Georges & AIRES, Plilippe (orgs). **História da Vida Privada**. V. 1 a 3. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

DUBY, Georges & PERROT, Michelle (org.). **História das Mulheres**. V. 1 e 2. Porto: Edições Melhoramentos, 1996.

ELIAS, Norbert. **A sociedade de corte**: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

ELIAS, Norbert; SCHROTER, Michael. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

HOBSBAWM, E. J.; RANGER, T. O. (Org.). **A invenção das tradições**. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

OLIC, Nelson Bacic; CANEPA, Beatriz. **África**: terra, sociedades e conflitos. São Paulo: Moderna, 2004.

PAGDEN, Anthony. **Mundos em guerra**: a luta de mais de 2.500 anos entre o Oriente e o Ocidente. Osasco: Novo Século, 2010.

ROCHE, Daniel; KFOURI, Assef. (trad.). **A cultura das aparências**: uma história da indumentária (séculos XVII-XVIII). São Paulo: Ed. SENAC, 2007.

SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SORJ, Bernardo,. **Usos, abusos e desafios da sociedade civil na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

Bibliografia Complementar:

DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. **Ancestrais**: uma introdução à história da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

DUBY, Georges. **Ano 1000, ano 2000**: na pista de nossos medos. São Paulo: Ed. da UNESP, 1998.

HOLLANDER, Anne. **O sexo e as roupas**: a evolução do traje moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

HOURANI, Albert Habib. **Uma história dos povos árabes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

JECUPÉ, Kaka Werá. **A terra dos mil povos**: história indígena brasileira contada por um índio. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 1999.

NOBILE, Rodrigo et al. **América Latina e a globalização**. São Paulo: FFLCH / USP, 2004.

PINTO, Maria do Céu. **'Infiéis na terra do Islão'**: os Estados Unidos, o Médio Oriente e o Islão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

SENNETT, Richard. **Carne e pedra**: o corpo e a cidade na civilização ocidental (2a. ed.). Rio de Janeiro: Record, 2001.

TESTA, Neusa. **A arte através da história**: o Islã e o extremo oriente. São Paulo: Scortecci, 2004.

THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800**. Rio de Janeiro: Editora Capus, 2003.

Disciplina: Modelagem Básica de Vestuário Feminino

Ementa:

Produção Industrial de Vestuário. Parâmetros e medidas do corpo para o traçado do diagrama básico. Conceitos Básicos da Modelagem. Estudo Anatômico do Corpo Humano Planificado. Medidas Referenciais do Corpo Humano. Tabela de Medidas. Regras para o traçado da base do corpo feminino/Calça/Manga. Modelagem Industrial. Diagramas Básicos de Vestuário Feminino. Estudo das pences clássicas. Palas, Interpretação de Modelos de Vestuário Feminino. Identificação dos moldes. Desenho e Ficha técnica. Graduação. Projeto autoral: Criação e execução da modelagem de um *look* feminino (ficha técnica e desenho técnico).

Bibliografia Básica:

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**. Porto Alegre Bookman, 2015. 1 recurso online (Fundamentos de design de moda).

LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006.

SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. **Modelagem básica de vestuário feminino**. Florianópolis: UDESC, 2017. *E-book*. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/00008183.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

Bibliografia Complementar:

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda**: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

PETROSKI, Edio Luiz (org). **Antropometria**: técnicas e padronizações. Editora Pallotti, RS, 1999.

RISSANEN, Timo; MCQUILLAN, Holly. **Zero waste fashion design**. London; New York, NY: Bloomsbury Visual Arts, 2016.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: Modelagem Plana Masculina. Editora SENAC-DF, Brasília, 2008.

Disciplina: Confecção de Vestuário Feminino

Ementa:

Execução de testes de modelagem e de protótipos de Vestuário Feminino. Elaboração de Fichas técnicas do produto de vestuário. Projeto autoral: Confecção do *look* com sua respectiva ficha técnica do produto de vestuário. Atividades Extensionistas.

Bibliografia Básica:

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**. Porto Alegre Bookman, 2015. 1 recurso online (Fundamentos de design de moda).

SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. **Modelagem básica de vestuário feminino**. Florianópolis: UDESC, 2017. *E-book*. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/00008183.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

VEELAG, Aenne Burda Gmbh & Co.KG. **A Costura tornada fácil**. Tradução de Virginia SOUZA, Blanc de. Slovenia, 2002.

Bibliografia Complementar:

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic: tecidos elásticos**. São Paulo: G. Gili, 2014.

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Kathia Oliveira de; PEREIRA, Paula Virginia de B. L. **Técnicas de modelagem e costura feminina**. Rio de Janeiro: LK Editora, 2010.

STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de Costura**. Editora Ediouro, 1996.

5ª FASE: FOCO NO PRODUTO DE MODA

Disciplina: Produto de Moda

Ementa:

Gestão integrada do design. Relações entre pesquisa do consumidor e desenvolvimento do produto. Conexões entre pesquisa de moda, pesquisa de tendências de mercado, desenvolvimento do produto e diferencial competitivo. Uso de sistemas computadorizados.

Bibliografia Básica:

BACK, N. et al. **Projeto Integrado de Produtos: planejamento, concepção e modelagem**. Barueri, SP: Manole, 2008.

MORAES, D. de et al. **Cadernos de Estudos Avançados em Design: Método**. Barbacena, MG: EduEMG, 2011.

PHILLIPS, P.L. **Briefing: a gestão do projeto de design**. São Paulo: Blücher, 2008.

Bibliografia Complementar:

CLAZIE, I. **Portfólio Digital de Design: um guia prático para apresentar seus trabalhos online**. São Paulo: Blücher, 2011.

DE MASI, D. **O Futuro Chegou – modelos de vida para uma sociedade desorientada**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.

LINDKVIST, Magnus. **O Guia do Caçador de Tendências: como identificar as forças invisíveis que moldam os negócios, a sociedade e a vida**. São Paulo: Editora Gente, 2010.

MASSONIER, Veronica. **Tendências de Mercado: están pasado cosas**. Buenos Aires: Granica, 2008.

MOZOTA, B. B. de. **Gestão do Design**: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Disciplina: Desenho de Produto de Moda

Ementa:

Personalização/estilização manual do desenho da figura de moda em movimento (frente, lado, costas) com diferentes técnicas e materiais artísticos. Estudo de diferentes biótipos. Desenho de moda digital: vetorial e bitmap. Ambientação digital. Estamparia digital e harmonias de cores aplicadas em acessórios de moda. Desenho técnico digital.

Bibliografia Básica:

BRIGGS-GOODE, A. **Design de estamparia têxtil**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.

FEYERABEND, F. V; GHOSH, F. **Ilustración de moda**: plantillas = Ilustração de moda: moldes. Barcelona: G. Gili, 2009.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

Bibliografia Complementar:

ABLING, Bina. **Desenho de moda**. São Paulo: Blucher, 2011.

ABLING, Bina. **Fashion sketchbook**. 3ª ed. New York, NY: Fairchild Publications, 2000.

BLACKMAN, Cally. **100 Years of Fashion Illustration**. London: Laurence King, 2007.

BORRELLI, Laird. **Fashion illustration now**. London: Thames & Hudson, c2000.

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDraw X6®**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2014.

CHOKLAT, Aki. **Design de sapatos**. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

FEYERABEND, F. V. **Acessorios de moda**: plantillas = Acessórios de moda: modelos. Barcelona: G. Gili, c2012.

FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. **Design de superfície**: ações comunicacionais táteis nos processos de criação. 2ª ed. São Paulo Blucher, 2018.

FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

LAFUENTE, Maite. **Ilustração de moda**. São Paulo: Paisagem-Distribuidora de Livros Ltda. *Copyright* da edição brasileira, 2011.

RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de superfície**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

Disciplina: História da Moda Contemporânea

Ementa:

Condições sócio-históricas da produção e consumo da moda no Ocidente, a partir do século XIX e a articulação às mudanças nos sistemas políticos, culturais e sociais da época. Revolução Industrial. Relações entre arte, design e cultura de moda no século XX e XXI no mundo. Produção de objetos propositivos e virtuais sobre temas da contemporaneidade mundial em interação com jovens do entorno do *campus*. Atividades Extensionistas.

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, Diana. **Arte e vida no século XXI:** tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Ed. da UNESP, 2003.

DUBY, Georges & AIRES, Plilippe (orgs). **História da vida privada**. V. 4 e 5. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

HOBSBAWM, E. J. **A era das revoluções:** Europa 1789-1848. 18.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

HOBSBAWM, E. J. **A era do capital:** 1848-1875. 5.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HOBSBAWM, E. J. **A era dos impérios:** 1875-1914. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

HOBSBAWM, E. J. **Era dos extremos:** o breve século XX: 1914 - 1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, c1995.

MESQUITA, Cristiane Ferreira. **Moda Contemporânea:** quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Anhembi, 2004.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. 21. ed. Rio de Janeiro: Record, 2020.

SEVCENKO, Nicolau. **A corrida para o século XXI:** no loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Bibliografia Complementar:

AIRES, Aliana Barbosa. **De gorda a plus size:** a moda do tamanho grande. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2019.

CALANCA, Daniela. **História social da moda**. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

DUBY, Georges & PERROT, Michelle (org.). **História das mulheres**. V. 4 e 5. Porto: Edições Melhoramentos, 1996.

SANT'ANNA, M. R. Prêt-à-porter, discussões em torno de seu surgimento e relação com a Alta-Costura francesa. **Revista Projética**, v.2, n. 2. Dez. 2011. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/8856>. Acesso em: 12 out. 2023.

SCHMITT, Juliana. **Mortes Vitorianas:** corpos, luto e vestuário. São Paulo: Alameda, 2010.

VEILLON, Dominique. **Moda e guerra:** um retrato da França ocupada. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

Disciplina: Modelagem Avançada de Vestuário Feminino
Ementa: Estudo do transporte de pences clássicas. Elementos de ajustamento de vestuário. Processos para a interpretação de modelos com o uso do Desenho Técnico de Vestuário. Interpretação de diversos modelos de Vestuário Feminino. Uso de Sistemas CAD de Modelagem Bidimensional (2D). Graduação. Digitalização. Encaixe. Projeto autoral: Criação e execução da modelagem de traje feminino (ficha técnica e desenho técnico).
Bibliografia Básica: FULCO, Paulo de Tarso. Modelagem Plana Feminina . São Paulo: SENAC, 2011. OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Kathia Oliveira de; PEREIRA, Paula Virginia de B. L. Técnicas de modelagem e costura feminina . Rio de Janeiro: LK Editora, 2010. SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. Modelagem básica de vestuário feminino . Florianópolis: UDESC, 2017. <i>E-book</i> . Disponível em: http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/00008183.pdf . Acesso em: 12 out. 2023.
Bibliografia Complementar: GILEWSKA, Teresa. Le Modeélisme de mode : moulage, les bases. V. 3. Paris: EYROLLES, 2009. NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic : a magia da modelagem. São Paulo: G. Gili, 2012. NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic : tecidos elásticos. São Paulo: G. Gili, 2014. OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Kathia Oliveira de; PEREIRA, Paula Virginia de B. L. Técnicas de modelagem e costura feminina . Rio de Janeiro: LK Editora, 2010. SATO, Hisako. Drapeados : a arte de modelar roupas. São Paulo: G. Gili, 2014.
Disciplina: Confeção Avançada de Vestuário Feminino
Ementa: Execução de protótipos de Vestuário Feminino Avançado. Elaboração de Fichas técnicas do produto de vestuário. Projeto autoral: Confeção do <i>look</i> com sua respectiva ficha técnica do produto de vestuário. Atividades Extensionistas.
Bibliografia Básica: ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do Vestuário . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkin, 1986. LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina . Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006. NAKAO, Jum. A costura do invisível . Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2005.
Bibliografia Complementar: AMADEN-CRAWFORD, Connie. The art of fashion draping . 3th ed. New York, NY: Fairchild Publications, 2007. OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Kathia Oliveira de; PEREIRA, Paula Virginia de B. L. Técnicas de modelagem e costura feminina . Rio de Janeiro: LK

Editora, 2010.

PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de Costura**. Coleção GGmoda, 2015.

STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de Costura**. Editora Edioura, 1996.

TAILLEFERRE, Catherine; BYRS, Jeoffrin J. **Curso de corte e costura da 'Enciclopedia Feminina' da revista 'Elle'**. Rio de Janeiro: TecnoPrint, [19--].

Disciplina: Procedimentos Metodológicos de Pesquisa Científica

Ementa:

Métodos Científicos/Pesquisa Científica. Classificação da Pesquisa. Etapas dos Procedimentos Metodológicos: Tema/Problema/Justificativa. Fundamentação teórica. Procedimentos técnicos de coleta de dados de pesquisa. Análise dos dados obtidos na pesquisa de campo. Escrita científica. Estrutura do Artigo Científico. Regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da. **Procedimentos metodológicos de pesquisa: ciência e conhecimento**. Florianópolis: UDESC, 2023. recurso on-line. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/0000a4/0000a4c9.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

Bibliografia Complementar:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Ed. rev e ampl. São Paulo: Ed. 70, 2016.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica**. 29. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES JUNIOR, Jose Antonio Valle. **Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria Del Pilar B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Izequias Estevam. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 12. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2016.

6ª FASE: FOCO NA INOVAÇÃO E COLEÇÃO AUTORAL DE MODA

Disciplina: Tema e Conceito de Coleção de Moda Autoral

Ementa:

Planejamento e concepção de coleção autoral de moda. Princípios criativos e diversidade de pensamento projetual. Diálogo inter e transdisciplinar entre inspiração, inovação e imaginação.

Bibliografia Básica:

KELLEY, Tom; KELLY, David. **Confiança criativa: lidere sua criatividade e implemente suas ideias.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

SALLES, Cecilia Almeida. **Processos de criação em grupo: diálogos.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

WISNIK, Guilherme. **Dentro do nevoeiro: arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas.** São Paulo: Ubu, 2018.

Bibliografia Complementar:

BOERBOOM, Peter; PROETEL, Tim. **A cor como material e recurso visual.** Osasco: Gustavo Gili, 2020.

GRANT, Adam M. **Originais: como os inconformistas mudam o mundo.** Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

ROBINSON, Ken. **Somos todos criativos: os desafios para desenvolver uma das principais habilidades do futuro.** São Paulo: Benvirá, 2019.

SYED, Matthew. **Ideias rebeldes: o poder de pensar diferente, a diversidade de pensamento transformando mentes.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Disciplina: Inovações Têxteis**Ementa:**

Tecnologias emergentes e inovações na indústria têxtil. Materiais com menor impacto negativo ao meio ambiente – conceitos e cases. Aplicação em projetos autorais.

Bibliografia Básica:

CLARKE, Sarah E. Braddock. O' MAHONY, Marie. **Techno Textiles: revolutionary fabrics for fashion and design.** London: Thames & Hudson, 2005.

DANIEL, Maria Helena. **Guia Prático dos tecidos.** Osasco, SP: Novo Século Editora, 2011.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos.** São Paulo: Senac, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRIGGS-GOODE, A. **Design de estamparia têxtil.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

COSTA, Maria Izabel. **Política de design para o fomento da inovação na cadeia de valor têxtil / confecção de moda em Santa Catarina.** 2011. 270 p. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, Programa de Pós-graduação em Design, Rio de Janeiro, 2011 Disponível em: <<http://www.pergamumweb.udesc.br/dados-bu/000000/000000000015/0000152E.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2023.

FASHIONPEDIA: the visual dictionary of fashion design. Hong Kong: Fashionary International Limited, 2016.

SABRÁ, Flávio. **Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2012.

SABRÁ, Flávio Glória Caminada. **Os agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da cadeia têxtil**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016

Disciplina: História da Moda no Brasil

Ementa:

Aparência e poder no Brasil: da colonização ao contemporâneo. Brasil Contemporâneo e os sistemas produtivos de vestuário e moda de norte a sul: perspectivas empreendedoras. O pensamento de moda no Brasil: referências e autores. Entrevistas com profissionais de diferentes regiões brasileiras que atuam em distintos modos produtivos e distributivos do sistema de moda. Atividades Extensionistas.

Bibliografia Básica:

DAMATTA, Roberto A. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

FEIJÃO, Rosane. **Moda e modernidade na *belle époque* carioca**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

NOVAIS, Fernando A; SEVCENKO, Nicolau. **História da vida privada no Brasil**. V. 1 a 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Império: uma civilização dos trópicos**. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2019.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Sociabilidades coloniais: entre o ver e o ser visto**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Elegância, beleza e poder na sociedade de moda dos anos 50 e 60**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.

SEVCENKO, Nicolau. **Pindorama revisitada: cultura e sociedade em tempos de virada**. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2001.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O espírito das roupas: a moda no século dezenove**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Bibliografia Complementar:

BONADIO, Maria Claudia. **Moda e sociabilidade: mulheres e consumo na São Paulo dos anos 1920**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

CASTILHO, Kathia; GARCIA, Carol. **Moda Brasil: fragmentos de um vestir tropical**. São Paulo: Anhembi, 2001.

CATOIRA, Lu. **Jeans, a roupa que transcende a moda**. 2. ed. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.

LODY, Raul; VERGER, Pierre. **Moda e história: as indumentárias das mulheres de fé**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2015.

SEIXAS, Cristina. **Casa Canadá: a questão da cópia e da interpretação na produção de moda na década de 1950**. Rio de Janeiro: Cassará, 2015.

SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

VASQUES, Ronaldo Salvador. **A indústria têxtil e a moda brasileira nos anos 1960**. Curitiba: Appris, 2018.

XIMENES, Maria Alice. **Moda e arte na reinvenção do corpo feminino do século XIX**. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

Disciplina: Modelagem Tridimensional – <i>Moulage</i>
Ementa: Conceito da técnica tridimensional - Moulage. Uso no processo industrial. Planos de Equilíbrio do Corpo e linhas estruturais. Materiais Têxteis. Requisitos Necessários a Execução da Técnica Moulage. Preparação do manequim e marcação do tecido. Execução da técnica com o uso dos bustos de costura. Construção do corpo básico reto e modelado. Modelos de mangas. Estudo de Drapeados. Interpretação de Modelos de Vestuário Feminino. Refilamento do trabalho. Preparação dos moldes. Projeto autoral: Criação e execução da modelagem de um modelo feminino (ficha técnica e desenho técnico).
Bibliografia Básica: AMADEN-CRAWFORD, Connie. The art of fashion draping . 3th ed. New York, NY: Fairchild Publications, 2007. GILEWSKA, Teresa. Le Modeélisme de mode: moulage, les bases . V. 3. Paris: EYROLLES, 2009. SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. Moulage . Florianópolis: UDESC, 2023. <i>E-book</i> .
Bibliografia Complementar: AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas avançadas . Porto Alegre: Bookman, 2015. DUBURG, Annette. Moulage: Arte e técnica no design de moda . Rixt van der Tol; tradução: Bruna Pacheco. – Porto Alegre: Bookman, 2012. JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. Draping for fashion design . c2a.ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1993. LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina . Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006. PETROSKI, Edio Luiz (org). Antropometria: técnicas e padronizações . Editora Pallotti, RS, 1999.
Disciplina: Confeção Experimental de Vestuário
Ementa: Execução de testes de modelagem e protótipos elaborados na disciplina de Modelagem Tridimensional – Moulage. Ergonomia aplicada ao vestuário. Antropometria. Fichas técnicas do produto de vestuário. Projeto autoral: Confeção do <i>look</i> com sua respectiva ficha técnica do produto de vestuário.
Bibliografia Básica: AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas avançadas . Porto Alegre: Bookman, 2015. LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina . Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006. STERBLITCH, Vera. Acabamentos de costura . Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979.
Bibliografia Complementar: AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas básicas . Porto Alegre: Bookman, 2014. ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura**. São Paulo: G. Gili, 2015.

STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de Costura**. Editora Edioura, 1996.

TENGLER-STADELMAIER, Heidemarie. **Burda K695: a costura tornada fácil**. Ljubljana: A. Burda, c2006.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Ementa:

Orientação individual para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no formato de artigo.

Bibliografia Básica:

ALVES-MAZZOTTI, A .J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa** . São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

BAUER, M. W.; GASKELL G. **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Ed. rev e ampl. São Paulo: Ed. 70, 2016.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica**. 29. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES JUNIOR, Jose Antonio Valle. **Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

LAVILLE, C.; DIONE, J. **A construção do saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa científica**. 4. Ijuí, RS: Ed Unijuí, 2001.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria Del Pilar B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Izequias Estevam. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 12. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2016.

7ª FASE: FOCO NO PROJETO DA COLEÇÃO AUTORAL DE MODA

Disciplina: Projeto de Coleção

Ementa:

Elaboração de *book* de coleção de produtos de moda. Projeto de coleção de moda autoral.

Bibliografia Básica:

BACK, N. et al. **Projeto Integrado de Produtos**: planejamento, concepção e modelagem. Barueri, SP: Manole, 2008.

BAXTER, Mike. **Projeto de Produtos**. Guia prático de desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Ed. Edgar Blücher Ltda, 1989.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion Design, manual do estilista**. SP: CosacNaify, 2005.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, R. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

DE MASI, D. **O futuro chegou**: modelos de vida para uma sociedade desorientada. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.

DE MORAES, D. **Metaprojeto**: o design do design. São Paulo: Blücher, 2010.

PHILLIPS, P.L. **Briefing**: a gestão do projeto de design. São Paulo: Blucher, 2008.

PIPES, A. **Desenho para designers**: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção. São Paulo: Blücher, 2010.

Disciplina: Desenho de Coleção de Moda**Ementa:**

Apresentação de projetos de moda autoral: *layout* de *book* de coleção. Recursos gráficos e ilustrativos para apresentação de desenhos de moda e técnicos em *book* de coleção. Desenvolvimento e montagem de *book* manual da coleção final: elementos conceituais, visuais, técnicos e mercadológicos; processos criativos; desenhos de moda manuais e desenhos técnicos digitais; mapa e apresentação da coleção; elementos de *styling* e trilha sonora.

Bibliografia Básica:

BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRIGGS-GOODER, A. **Design de estamparia têxtil**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

FEYERABEND, F. V. **Accesorios de moda**: plantillas = Acessórios de moda: modelos. Barcelona: G. Gili, c2012.

FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. **Ilustración de moda**: plantillas = Ilustração de moda: moldes. Barcelona: G. Gili, 2009.

FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

LAFUENTE, Maite. **Ilustração de moda**. São Paulo: Paisagem-Distribuidora de Livros Ltda. *Copyright* da edição brasileira, 2011.

MCASSEY, Jacqueline. **Styling de moda**: fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Disciplina: Negócios de Moda

Ementa:

Empreendedorismo no setor da moda. Mercado e profissões da moda. Perfil empreendedor: inovação e liderança. Identificação de oportunidades de negócios. Precificação e lucratividade. Intraempreendedorismo. Empreendedorismo social. Modelagem de negócios de moda. Canvas.

Bibliografia Básica:

CIETTA, Enrico. **A economia da moda**: porque hoje um bom modelo de negócios vale mais do que uma boa coleção. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

FRINGS, Gini Stephens. **Moda**: do conceito ao consumidor. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. 2. Porto Alegre Bookman, 2013.

OSTERWALDER, Alexandre. **Business model generation** inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro Alta Books 2019.

Bibliografia Complementar:

BERGER, Jonah. **Contágio**: por que as coisas pegam. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

BIRKINSHAW, Julian; MARK, Ken. **25 ferramentas de gestão**. São Paulo: HSM Editora, 2017.

BURNS, Leslie Davis; BRYANT, Nancy O. **The business of fashion**: designing, manufacturing, and marketing. 3rd. ed. New York: Fairchild Publications, 2007.

CARVALHAL, André. **A moda imita a vida**: como construir uma marca de moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores; Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, 2015.

COBRA, Marcos. **Marketing & moda**. São Paulo: Ed. Senac, 2007.

COSTA, Eduardo Ferreira. **Comprador de moda**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Análise de balanço**: diagnóstico e qualificação econômico-financeira: teoria e prática. Curitiba: Juruá Ed., 2018.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos**: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

VIDAL, André. **Agile Think© Canvas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

SHAW, David; KOUMBIS, Dimitris. **A compra profissional de moda: da previsão das tendências à venda na loja**. São Paulo: G. Gili, 2014.

Disciplina: Gestão da Produção de Vestuário

Ementa:

Posicionamento competitivo da indústria têxtil e confecção catarinense e brasileira. Cadeia de Valor Global e Local do Negócio da Moda. Análise Econômica da Viabilidade do Produto. Mix de produtos e planejamento de coleção. Sistemas Produtivos de Vestuário e Estratégias Competitivas. Cronometragem e Cronoanálise. Planejamento e Controle da Produção (PCP). Gestão da Qualidade Total. Layout tradicional e celular de confecção. Estrutura de fichas técnicas do produto de vestuário.

Bibliografia Básica:

ABRANCHES, Gerson Pereira. **Manual da gerência de confecção**. V. I e II. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1995.

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

DAVIS, Mark M. et alli. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Bibliografia Complementar:

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. **Estudo prospectivo setorial: têxtil e confecção**. Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. – Brasília: ABDI, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão da produção: uma abordagem introdutória**. 3. ed. -. Barueri: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à teoria das organizações**. São Paulo: Manole, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle da produção**. 2. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2008.

CIETTA, Enrico. **A economia da moda: porque hoje um bom modelo de negócios vale mais do que uma boa coleção**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da inovação tecnológica**. 2.ed.Barueri, São Paulo: Manole, 2008.

RIGUEIRAL, Carlota & RIGUEIRAL, Flávio. **Design & moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção**. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas; Brasília, DF: MDIC, 2002.

SLACK, Nigel et. Alli. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: *Branding* de Moda

Ementa:

Público-alvo e posicionamento de mercado. Estratégias de *Branding* para diversos mercados. Identidade de marca, engajamento. Storytelling. Técnicas de gerenciamento de conteúdo e análise de métricas de engajamento. Análise de casos de estudo. Criação de identidade visual, desenvolvimento de campanhas publicitárias e estratégias de *branding*. Colaborações. Experiência de marca. Desempenho de produtos e portfólio. Mercado de consumo e mercado industrial. Construção de marcas para o mercado B2B e B2C.

Bibliografia Básica:

BUBONIA-CLARKE, Janace; BORCHERDING, Phyllis. **Developing and branding the fashion merchandising portfolio**. New York, NY: Fairchild Publications, c2007.

CAMEIRA, Sandra Ribeiro. **Branding + Design**: a estratégia na criação de identidades de marca. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2016.

HEALEY, Matthew. **O que é o branding?** Barcelona: GG, 2009.

HILLER, Marcos. **Branding**: a arte de construir marcas. São Paulo: Trevisan, 2012.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 5.0**: tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

LINDSTROM, Martin. **BrandSense**: segredos sensoriais por trás das coisas que compramos. 1. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

CARVALHAL, André. **A moda imita a vida**: como construir uma marca de moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores, Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio de Janeiro, 2015.

JAIME, Pedro. Executivos Negros. Racismo e diversidade no mundo empresarial. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2016.

JENKINS, Henry. *Convergence Culture: Where Old and New Media Collide*. New York: University Press, 2006.

JENSEN, Haakon. B2B Branding Online. 2009. Trondheim, Norway: Norwegian University of Science and Technology, 2009. Disponível em: <https://haakonjensen.no/media/B2B-Branding-Online-Haakon-Jensen-NTNU.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

MENESES, Gabriel Tsibana Higa, Amanda e Auriani, Marcia. Jornada do branding: o desafio dos pequenos empreendedores em criar e consolidar uma marca de sucesso. **Convergências: Revista de Investigação e Ensino das Artes**. V. XV, nº 29, p. 63-76, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/8022>. Acesso em: 12 out. 2023.

ROBINSON, H.; WYSOCKA, A.; HAND, C. Internet advertising effectiveness: The effect of design on click-through rates for banner ads. **International Journal of Advertising**. V. 26, 527–541, 2007. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02650487.2007.11073031>. Acesso em: 12 out. 2023.

SWAMINATHAN, Vanitha, et al. Branding in a hyperconnected world: refocusing theories and rethinking boundaries. **Journal of Marketing**, 84(2), p. 24–46, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0022242919899905>. Acesso em: 12 out. 2023.

Disciplina: Tecnologia Prototipada de Vestuário
Ementa: Uso de Sistemas de <i>Computer Aided Design</i> (CAD – Projeto Assistido por Computador): Modelagem Bidimensional (2D) e Prototipagem Tridimensional (3D) de <i>looks</i> de vestuário. Interpretação e experimentação de diversos modelos de Vestuário Adulto e Infantil de Modelos Autorais criados pelos discentes.
Bibliografia Básica: KERLOW, Isaac Victor. The art of 3D computer animation and effects . 4th ed. Hoboken: J. Wiley, c2009. SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. Modelagem avançada de vestuário feminino : Florianópolis: UDESC, 2023. <i>E-book</i> . SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. Moulage . Florianópolis: UDESC, 2023. <i>E-book</i> . WATT, Alan H. 3D computer graphics . 3 ed. London: Addison Wesley, 2000.
Bibliografia Complementar: DUBURG, Annette. Moulage : Arte e técnica no design de moda. Rixt van der Tol; tradução: Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012. FULCO, Paulo de Tarso. Modelagem Plana Feminina . São Paulo: SENAC, 2011. GILEWSKA, Teresa. Le Modeélisme de mode : moulage, les bases. V. 3. Paris: EYROLLES, 2009. NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic : a magia da modelagem. São Paulo: G. Gili, 2012. NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic : tecidos elásticos. São Paulo: G. Gili, 2014. OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Kathia Oliveira de; PEREIRA, Paula Virginia de B. L. Técnicas de modelagem e costura feminina . Rio de Janeiro: LK Editora, 2010. SATO, Hisako. Drapeados : a arte de modelar roupas. São Paulo: G. Gili, 2014.

8ª FASE: FOCO NO DESENVOLVIMENTO, DIFUSÃO E FRUIÇÃO DA COLEÇÃO AUTORAL DE MODA

Disciplina: Coordenação de Evento de Moda
Ementa: Metodologia e criação do projeto de evento de moda. Tridimensionalidade e de forma, volume, estrutura, cor e textura com o espaço. Noções gerais da formação estrutural de prestadores de serviços e custos (agências de modelos, eventos). Edição e ferramentas de Comunicação. Semanas de Moda. Curadoria, exposições de moda.
Bibliografia Básica: GARCIA, Carol; MIRANDA, Ana Paula de. Moda é comunicação : experiências, memórias, vínculos. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005. GLUSBERG,

Jorge. A arte da performance. São Paulo: Perspectiva, 1987.

GOLDBERG, RoseLee. **A arte da performance**: do futurismo ao presente. Martins Fontes: São Paulo, 2006.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; SHIGUNOV, Viktor. **Administração de eventos**: Alexandre Shigunov Neto, Viktor Shigunov. Campinas: Alínea, 2015.

Bibliografia Complementar:

CAVALHEIRO, Ricardo Alves. **Economia criativa e organizações virtuais**: modelo para o financiamento de empreendimentos culturais no Brasil. 2012. 189 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas, Mestrado Profissional em Administração, Florianópolis, 2012 Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00006d/00006da2.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2023.

RONCOLETTA, Mariana Rachel. **Nas passarelas**: o stylist como co-autor. DOBRAS, Volume 2, Número 4, São Paulo, setembro 2008.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; SHIGUNOV, Viktor. **Administração de eventos**: Alexandre Shigunov Neto, Viktor Shigunov. Campinas: Alínea, 2015

SILVA, Ana Carolina de Carvalho. **Design de serviço aplicado em evento de economia criativa**. 92 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Mestrado em Design de Moda, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000070/00007087.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2023.

SILVEIRA, Balbinette. **Desenvolvimento de um guia de eventos para cursos de moda**. 171 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Mestrado em Design de Moda, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00007c/00007cc9.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2023.

Disciplina: Desenho de *Book* Digital

Ementa:

Elaboração de *book* digital de coleção de moda autoral. Adaptação criativa e inovadora das etapas do *book* manual de coleção autoral ao universo digital: *layout* de *book* de coleção em mídias digitais; elementos conceituais, visuais, técnicos e mercadológicos; processos criativos; desenhos de moda digitais (vetorização e pintura) e desenhos técnicos digitais (fichas técnicas de produtos executados); mapa e apresentação digital da coleção; elementos de *styling* e trilha sonora. Apresentação de vídeo-conceito da coleção.

Bibliografia Básica:

ARANTES, Priscila. **@rte e mídia**: perspectivas da estética digital. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRIGGS-GOODE, A. **Design de estamparia têxtil**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CLAZIE, Ian. **Portfólio digital de design**: um guia prático para apresentar seus trabalhos online. São Paulo: Blucher, 2011.

DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.

GORA, Nicolle Alexandra. **Fashion Lab**: um espaço de conexão entre moda e tecnologia. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Mestrado em Moda, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000076/00007674.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

MCASSEY, Jacqueline. **Styling de moda**: fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MOORE, Gwyneth. **Promoção de moda**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

Disciplina: Laboratório de Prototipagem de Vestuário

Ementa:

Interpretação de Modelos Autorais criados para a coleção dos discentes. Execução dos moldes para protótipos físicos e/ou virtuais. Uso de Sistemas de *Computer Aided Design* (CAD – Projeto Assistido por Computador): Modelagem Bidimensional (2D) e Prototipagem Tridimensional (3D) de *looks* de vestuário. Análise e ajuste final da modelagem.

Bibliografia Básica:

KERLOW, Isaac Victor. **The art of 3D computer animation and effects**. 4th ed. Hoboken: J. Wiley, c2009.

SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. **Modelagem avançada de vestuário feminino**: Florianópolis: UDESC, 2023. *E-book*.

SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. **Moulage**. Florianópolis: UDESC, 2023. *E-book*.

WATT, Alan H. **3D computer graphics**. 3 ed. London: Addison Wesley, 2000.

Bibliografia Complementar:

DUBURG, Annette. **Moulage**: Arte e técnica no design de moda. Rixt van der Tol; tradução: Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem Plana Feminina**. São Paulo: SENAC, 2011.

GILEWSKA, Teresa. **Le Modeélisme de mode**: moulage, les bases. V. 3. Paris: EYROLLES, 2009.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic**: a magia da modelagem. São Paulo: G. Gili, 2012.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic**: tecidos elásticos. São Paulo: G. Gili, 2014.

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Kathia Oliveira de; PEREIRA, Paula Virginia de B. L. **Técnicas de modelagem e costura feminina**. Rio de Janeiro: LK Editora, 2010.

SATO, Hisako. **Drapeados**: a arte de modelar roupas. São Paulo: G. Gili, 2014.

Disciplina: Laboratório de Modelagem e Confecção

Ementa:

Desenvolvimento dos *looks* selecionados para o evento de formatura, sendo no formato digital e/ou físico.

Bibliografia Básica:

BURMAN, Barbara. **The culture of sewing:** gender, consumption, and home dressmaking. Oxford; New York, NY: Berg, c1999.

PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de Costura.** Coleção GGmoda, 2015.

SMITH, Alison. **Roupas passo a passo:** mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2015

Bibliografia Complementar:

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda:** técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

BERG, Ana Laura Marchi. **Técnicas de modelagem feminina:** construção de bases e volumes. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2019.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário.** Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online (Fundamentos de design de moda).

STERBLITCH, Vera. **Acabamentos de costura.** Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979.

8.2 QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

Matriz curricular vigente			Matriz curricular proposta		
Disciplina	Fase	Créditos	Disciplina	Fase	Créditos
Laboratório de Criatividade	1ª	3	Processos Criativos	1ª	4
Desenho Artístico de Moda	1ª	4	Desenho Artístico de Moda	1ª	4
Estudos Práticos da Cor	1ª	2	Processos Criativos	1ª	4
História da Arte	1ª	2	História da Arte	1ª	4
Estética e Filosofia da Moda	1ª	2	História da Arte	1ª	4
Sociedade e Moda	1ª	2	Sociedade e Moda	2ª	4
Sistema de Moda	1ª	3	Sociedade e Moda	2ª	4
Materiais Têxteis	1ª	3	Materiais Têxteis	1ª	4
Laboratório de Estilo	2ª	3	Fundamentos de Coleção de Moda	2ª	4
Desenho de Figura de Moda	2ª	4	Desenho de Figura de Moda	2ª	4
Conceito e Tema de Coleção de Moda	2ª	2	Fundamentos de Coleção de Moda	2ª	4
História e Moda	2ª	2	História e Moda	3ª	4
Moda, Semiótica e Significação	2ª	2	História e Moda	3ª	4
Comportamento e Consumo de Moda	2ª	3	Comunicação e Marketing de Moda	1ª	4
Produção de Moda	2ª	2	Produção de Moda e Imagem	2ª	4
Processos Têxteis	2ª	2	Materiais Têxteis	1ª	4
Ergonomia Aplicada ao Vestuário	2ª	2	Confecção Experimental de Vestuário	6ª	4
Laboratório de Pesquisa de Moda	3ª	3	Laboratório de Pesquisa de Moda	3ª	4
Desenho de Moda	3ª	3	Desenho de Book Digital	8ª	4
Padronagens Têxteis	3ª	2	Estampas e Padronagens Têxteis	2ª	4
História da Moda Moderna	3ª	3	História da Moda Moderna	4ª	4

Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino	3ª	4	Modelagem de Vestuário Infantil e Masculino	3ª	4
Confecção de Vestuário Infantil e Masculino	3ª	4	Confecção de Vestuário Infantil e Masculino	3ª	4
Desenho Técnico Manual	3ª	2	Desenho Técnico de Vestuário Informatizado	3ª	4
Metodologia Projetual	4ª	3	Metodologia Projetual	4ª	3
Materiais Têxteis e Criação	4ª	2	Inovações Têxteis	6ª	4
Produção de Imagem	4ª	3	Produção de Moda e Imagem	2ª	4
Sustentabilidade e Moda	4ª	2	Moda e Sustentabilidade	4ª	4
História da Moda Contemporânea	4ª	4	História da Moda Contemporânea	5ª	4
Desenho Técnico de Vestuário Informatizado	4ª	3	Desenho Técnico de Vestuário Informatizado	3ª	4
Confecção de Vestuário Feminino	4ª	3	Confecção de Vestuário Feminino	4ª	4
Modelagem Básica de Vestuário Feminino	4ª	4	Modelagem Básica de Vestuário Feminino	4ª	4
Produto de Moda	5ª	3	Produto de Moda	5ª	3
Design de Estrutura e Superfícies Têxteis	5ª	3	Estampas e Padronagens Têxteis	2ª	4
Técnicas de Ilustração de Moda	5ª	3	Sem equivalência		
Confecção Avançada de Vestuário Feminino	5ª	3	Confecção Avançada de Vestuário Feminino	5ª	4
Modelagem Avançada de Vestuário Feminino	5ª	4	Modelagem Avançada de Vestuário Feminino	5ª	4
Marketing de Moda	5ª	4	Branding de Moda	7ª	4
Comunicação do Produto de Moda	5ª	2	Comunicação e Marketing de Moda	1ª	4
Design Têxtil	6ª	3	Inovações Têxteis	6ª	4
Desenho de Produto de Moda	6ª	3	Desenho de Produto de Moda	5ª	4
Gestão da Produção do Vestuário	6ª	4	Gestão da Produção de Vestuário	7ª	4
Confecção Experimental de Vestuário	6ª	3	Confecção Experimental de Vestuário	6ª	4
Modelagem Tridimensional - <i>Moulage</i>	6ª	4	Modelagem Tridimensional – <i>Moulage</i>	6ª	4

Conceito e Tema de Coleção de Moda Autoral	6ª	2	Tema e Conceito de Coleção de Moda Autoral	6ª	3
Organização de Evento de Moda	6ª	2	Coordenação de Evento de Moda	8ª	4
Metodologia de Pesquisa para Moda (TCC)	6ª	2	Procedimentos Metodológicos de Pesquisa Científica	5ª	3
Projeto de Coleção	7ª	3	Projeto de Coleção	7ª	3
Desenho de Coleção de Moda	7ª	3	Desenho de Coleção de Moda	7ª	4
Tecnologia Experimental de Vestuário	7ª	3	Tecnologia Prototipada de Vestuário	7ª	3
Confecção Avançada	7ª	3	Sem equivalência		
História da Moda no Brasil	7ª	3	História da Moda no Brasil	6ª	4
Empreendedorismo	7ª	3	Negócios de Moda	7ª	3
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	7ª	2	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	6ª	2
Laboratório de Confecção	8ª	4	Laboratório de Modelagem e Confecção	8ª	4
Laboratório de Modelagem	8ª	3	Laboratório de Prototipagem de Vestuário	8ª	3
Desenho de Book Digital	8ª	2	Desenho de Book Digital	8ª	4
Coordenação de Evento de Moda	8ª	3	Coordenação de Evento de Moda	8ª	4

9 ESTRUTURA CURRICULAR - APLICAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES

- a) Quanto à **Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei No 9.394/96, com a redação dada pelas Leis No 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP No 3/2004**, no que tange ao ensino e à prática da Moda, no PPC vigente, as disciplinas de (i) Sociedade e Moda, (ii) História da Arte, (iii) História da Moda Contemporânea, (iv) História da Moda no Brasil, e (v) Sustentabilidade e Moda possuem essas temáticas parcialmente inseridas. Com o novo PPC, as temáticas serão ampliadas e aprofundadas nessas disciplinas - considerando que a disciplina Sustentabilidade e Moda terá a inversão do nome para Moda e Sustentabilidade - com aumento de carga horária e inserção da curricularização da extensão nelas, a fim de proporcionar aos discentes vivências mais ativas no processo educacional de caráter étnico-racial. Também, serão abordadas perspectivas alinhadas com as Leis anteriormente citadas nas disciplinas de (i) História e Moda e (ii) Laboratório de Pesquisa de Moda, visto se tratarem de disciplinas com ementas amplas que visam abordar temas relevantes à sociedade em transformação e à formação em moda voltada para um pensamento crítico e reflexivo.
- b) Quanto à **Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de**

30/05/2012, esse conteúdo é abordado no currículo vigente nas disciplinas de (i) Sociedade e Moda, e (ii) Sustentabilidade e Moda, sendo ainda complementado ou aprofundado com o aumento de carga horária e com a oferta dessas disciplinas seguindo a curricularização da extensão no novo PPC do curso - considerando que a disciplina do currículo vigente de Sociedade e Moda passará a ser nomeada no currículo proposto como Moda e Sustentabilidade.

- c) Quanto à **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012**, a UDESC, incluindo o CEART, conta com os serviços disponibilizados pela Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidade da UDESC, com o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) e com o Núcleo de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas (NUDHA), que atendem às normas disciplinadas pelas atuais legislações, visando o acompanhamento educacional dos estudantes público-alvo da Educação Especial – PAEE (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação) e com Necessidades Educacionais Específicas – NEE.
- d) Quanto às **Políticas de Educação Ambiental (Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto No 4.281 de 25 de junho de 2002)**, no currículo vigente o conteúdo é abordado na disciplina de Sustentabilidade e Moda, sendo ainda complementado ou aprofundado com o aumento de carga-horária e com a oferta dessa disciplina no currículo proposto - alterando o seu nome para Moda e Sustentabilidade - e acrescentando a curricularização da extensão no novo PPC do curso. Soma-se à disciplina, o Programa de Extensão *Ecomoda*, coordenado pela docente Dra. Neide Köhler Schulte, do Departamento de Moda e que enquanto Programa Permanente 2022/2028 propõe cinco ações: a) Projeto: “Moda Ética”, que vai atender mulheres, jovens e comunidade LGBTQIA+ de diversos grupos sociais, agricultoras e presidiárias, com cursos modulares e palestras para formação em moda e sustentabilidade; b) Projeto: “Encontro de Saberes”, encontros mensais entre artesãos, artistas, estilistas, docentes e pessoas da comunidade que compartilham seus saberes; c) Projeto “Ecomoda Sem Distância”, com site, redes sociais e cursos à distância de moda e sustentabilidade para atender pessoas que estão distantes da capital; d) Laboratório “Ecoutopia”: para cursos, oficinas e realização de projetos com a comunidade com reuso de materiais têxteis e outros, para criação de novos produtos; e) Projeto “Floripa Eco Fashion”, evento anual com palestras, oficinas, exposições e desfiles para divulgar as ações realizadas pelo Ecomoda Udesc e por novos empreendimentos locais e regionais. Tais ações – articuladas à pesquisa e ao ensino da graduação e do Programa de Pós-Graduação em Moda e com projetos de outros departamentos e Centros da Udesc, além de parcerias externas – têm ênfase nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e nos princípios para sustentabilidade: redução dos impactos ambientais da área de moda, produção e o consumo com responsabilidade socioambiental e cultural, e oportunidades para capacitação e geração de renda de grupos sociais vulneráveis. Também poderão ser abordadas no novo PPC do curso perspectivas afinadas com as políticas ambientais nas disciplinas Materiais Têxteis, Inovações Têxteis e Gestão da Produção de Vestuário.
- e) Quanto à oferta da **Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005)**, poderá ser cursada nos demais Departamentos e Centros da Instituição, incluindo no CEART e FAED. Esses centros estão localizados no mesmo Campus do Curso de Moda e, nos cursos de Licenciatura, oferecem a disciplina de Libras, por exemplo: (i) Curso de Artes Cênicas/CEART (disciplina de modo presencial de 36h); (ii) Curso de Artes Visuais/CEART (disciplina de modo presencial de 36h); (iii) Curso de Música/CEART (disciplina de modo presencial de 36h); (iv) Curso de Pedagogia/FAED (disciplina de modo presencial de 36h); (v) Curso de Geografia/FAED (disciplina de modo presencial de 36h); (vi) Curso de História/FAED (disciplina de modo presencial de 72h). Ressalta-se que no Centro de Educação à Distância/CEAD (Campus 1) e no curso de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas, localizado no Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES), oferecem a disciplina no modo EaD com carga horária de 36h. Após cursar a disciplina de LIBRAS, o discente poderá realizar a sua validação como atividade complementar.

9.1 PROPOSTA DE TRANSIÇÃO CURRICULAR (PERÍODO DE ADEQUAÇÃO DA REESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO DE UM CURSO, OU SEJA, A PASSAGEM DE UM CURRÍCULO EM EXTINÇÃO PARA NOVO CURRÍCULO DE UM MESMO CURSO DE GRADUAÇÃO), EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO VIGENTE SOBRE A MATÉRIA E PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO PROPOSTO.

De acordo com a Resolução nº 032/2014 – CONSEPE², que regulamenta a transição curricular nos cursos de graduação da UDESC, a transição curricular é o período de adequação da mudança do currículo de um curso de graduação. No Departamento de Moda está sendo realizada a reforma curricular que origina um novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Por conta disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) optou pela transição curricular gradativa, iniciando em 2024/1 e findará em 2026/2; observa-se, ainda, que em 2027 somente o novo PPC estará vigente, conforme quadro a seguir.

2024/1		2024/2		2025/1		2025/2		2026/1		2026/2		2027/1	2027/2
CURRÍCULO NOVO	CURRÍCULO ANTIGO	CURRÍCULO NOVO	CURRÍCULO NOVO										
1ª fase	3ª fase	2ª fase	4ª fase	1ª fase	5ª fase	2ª fase	6ª fase	1ª fase	7ª fase	2ª fase	8ª fase	1ª fase	2ª fase
	5ª fase		6ª fase	3ª fase	7ª fase	4ª fase	8ª fase	3ª fase		4ª fase		3ª fase	4ª fase
	7ª fase		8ª fase					5ª fase		6ª fase		5ª fase	6ª fase
												7ª fase	8ª fase

Nessa transição curricular, em consonância com a legislação vigente, existirão as seguintes situações: (I) permanência do(a) acadêmico(a) no currículo em extinção; ou (II) migração do(a) acadêmico(a) para o novo currículo.

A migração poderá ser de duas formas:

- I. **Opcional:** por meio do preenchimento de Termo de Opção pelo(a) acadêmico(a), conforme Anexo Único da Resolução nº 032/2014 - CONSEPE, em que deverá expressar sua intenção em migrar para o novo currículo, o qual deve ser encaminhado à Secretaria de Ensino de Graduação;
- II. **Obrigatória:**
 - a) quando não houver mais a oferta de disciplina no currículo em extinção e não exista disciplina equivalente na nova matriz curricular;
 - b) após trancamento de matrícula, por retorno do(a) acadêmico(a) ao curso sem ter cursado disciplinas extintas;
 - c) quando o(a) acadêmico(a) não tiver concluído a primeira fase do seu currículo no semestre de implantação do novo currículo;

As disciplinas do currículo em extinção, se necessário, serão oferecidas de acordo com as normativas da Universidade.

² Disponível em: <https://secon.udesc.br/consepe/resol/2014/032-2014-cpe.pdf>. Acesso em: 11 out. 2023.

10 ESTRUTURA CURRICULAR - DESCRIÇÃO DOS ENFOQUES PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

10.1 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO (APLICADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM) VOLTADAS À EDUCAÇÃO

A Portaria nº 2.117 - ABES, de 6 de dezembro de 2019, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, regulamenta que: “Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.” Porém, esse não é o caso do Curso de Bacharelado em Moda da UDESC, pois o curso é presencial e não será oferecida nenhuma disciplina totalmente no Ensino a Distância (EaD). Ressalta-se que a metodologia híbrida de ensino e aprendizagem ainda está em fase de aprovação e regulamentação na UDESC. Após a legislação da UDESC entrar em vigor, poderá ser feito o ajuste necessário do PPC do Departamento de Moda para indicar quais disciplinas serão ministradas de forma híbrida.

Para dar suporte no que diz respeito às tecnologias digitais de informação e de comunicação, na UDESC existe o Projeto Equipa Ambientes de Ensino e Aprendizagem para estruturar tecnológica e pedagogicamente os cursos que objetivem implantar metodologias e métodos contemporâneas de ensino e aprendizagem.

Nas disciplinas do Curso de Bacharelado em Moda, conforme a solicitação dos docentes, é possível a utilização dos laboratórios: Futuro do Presente – FPLab; Laboratório Experimental Têxtil – LET; Laboratório de Tecnologia do Vestuário e Economia Criativa – LabTVEC; Laboratório Experimental Desenvolvimento de Produto de Moda – LabProModa; Laboratório de Pesquisa "Moda e Sociedade" – LMS; Laboratórios de Informática 1 e 2 do Centro de Artes, Design e Moda (CEART/UDESC) para uso de ferramentas computacionais. Nesses espaços se tem acesso, principalmente, aos computadores, internet, rede de Wi-Fi e impressora Plotter. Ainda, estão disponibilizados para uso o pacote do Office 365 UDESC e os Softwares de Projeto Assistido por Computador: Adobe Illustrator e Photoshop, Audaces Vestuário, CLO 3D (em fase de contratação conforme Processo SGPe UDESC nº 14437/2023).

Em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, tais como as Plataformas Moodle e Teams, disponibilizados pela UDESC, podem ser utilizadas em todas as salas de aula e laboratórios do CEART. Para todas as disciplinas está disponível o suporte do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Moodle UDESC, facilitando o compartilhamento de materiais de estudo, montagem de listas de discussões, aplicação de testes de avaliação e pesquisas de opinião, coletar e revisar tarefas, entre outras.

As salas de aula e laboratórios usados no CEART, pelo Departamento de Moda, estão equipados com computadores, programas e projetores para serem feitas aulas expositivas e atendimentos virtuais ou orientações. Inclusive, são realizados atendimentos extraclasse ou orientações por videochamada, quando não for possível a presença física do discente. Considerando que os discentes que não possuem máquinas e equipamentos para acesso à rede mundial de computadores, podem usar o que está disponível nas salas de aulas ou laboratórios do CEART, seja durante as aulas, em atividades extraclasse como discentes ou para uso na realização de suas tarefas de bolsistas ou voluntários de ensino, pesquisa ou extensão. Desta forma, existe a contribuição na inclusão digital da comunidade acadêmica. Em suma, para o acompanhamento e desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas complementares os estudantes que não tenham acesso aos recursos tecnológico-informatizados em suas residências, poderão utilizar os equipamentos e/ou acesso à internet nas dependências do CEART.

O Espaço Inovador de Ensino (ESPINE), de uso compartilhado com outros departamentos do CEART, é usado de forma recorrente pelos docentes e discentes do Curso de Bacharelado em Moda, principalmente, permitindo a realização de atividades extraclasse, pois, dispõe de servidor técnico alocado para dar apoio e, também, contém máquinas e equipamentos variados para uso, como: televisão, computadores, mesa de luz, sala de estar, mesas cambiáveis etc. Destaca-se que atividades de pesquisa, desenho e comunicação de moda iniciadas na 6ª fase do Curso de Bacharelado em Moda, com foco no Observatório de Culturas e Tendências Antecipadas de Moda (OCTA Fashion), para gerar os looks físicos e digitais e a Revista OCTA Mag, são realizadas no ESPINE. No ESPINE os docentes e discentes de diferentes disciplinas do DMO podem realizar ou participar de cursos, oficinas, reportagens com o uso de audiovisual, dentre outras atividades que são mais adequadas para serem realizadas no ambiente do ESPINE.

Além disso, como o Departamento de Moda ainda não possui um prédio próprio, os demais departamentos e setores do CEART compartilham, conforme a possibilidade, seus espaços que possuem disponíveis as tecnologias digitais de informação e de comunicação para uso nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do DMO. Desta maneira, é possível a realização de experimentações que envolvem figurino, impressão em 3D, estampa, tingimento de materiais, trilha sonora para desfiles, dentre outras experiências que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem dos docentes, discentes e comunidade externa vinculada ao DMO.

11 ESTRUTURA CURRICULAR - ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Conforme preconizado nacionalmente no Brasil, a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, “Dispõe sobre o estágio de estudantes”. No Art. 2º, § 2º da referida Lei de Estágio, indica que: “Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso. § 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.”

No Departamento de Moda o discente poderá realizar estágio não obrigatório, com a possibilidade de validação de atividade complementar, seguindo a legislação vigente. No estágio curricular não obrigatório, o discente irá realizar atividades relacionadas ao curso de moda.

12 ESTRUTURA CURRICULAR - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Conforme proposta pedagógica, o TCC será realizado no formato de:

- a) Artigo Acadêmico orientado por um docente sobre tema relacionado ao universo da moda, seguindo modelo acadêmico;
- b) Trabalho individual, original e inédito, contendo no mínimo 12 páginas e no máximo 25 páginas;
- c) O artigo será avaliado por banca composta de três docentes, incluindo o orientador, os quais redigirão parecer escrito e individual, atribuindo nota de 0 a 10 e apontando correções, sugestões e aspectos relevantes;
- d) Para apresentação do artigo o discente deverá estar matriculado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), oferecidas na 6ª Fase.

A versão final do TCC deverá conter os pareceres recebidos no processo avaliativo e ser entregue em cópia digital (arquivo PDF) à Chefia do Departamento de Moda juntamente com a Autorização para publicação na biblioteca da UDESC, conforme a Resolução nº 010/2022 – CONCEART, que Regulamenta a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, das licenciaturas e bacharelados do Centro de Artes, Design e Moda (CEART).

O discente aprovado na disciplina de Procedimentos Metodológicos de Pesquisa Científica poderá cursar a disciplina de TCC tanto no primeiro como no segundo semestre letivo.

A carga horária docente para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será alocada como orientação, conforme resolução vigente.

13 ESTRUTURA CURRICULAR - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com a matriz curricular proposta, a carga horária para as Atividades Complementares (ACs) é de 72 (setenta e duas) horas, totalizando 4 (quatro) Créditos. O discente poderá realizar Atividades Complementares da primeira à última fase de seu curso. Conforme estabelece a Resolução nº 001/2022 - CEG³ (alterada pela Resolução nº 003/2022 – CEG) no “Art. 1º As Atividades Complementares - AC são componentes curriculares, constantes no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, saberes e competências do(a) acadêmico(a), inclusive as adquiridas fora da universidade”. As ACs contemplam atividades de ensino, extensão, pesquisa, de administração universitária e mistas de ensino, pesquisa, extensão e/ou administração universitária. Todas as atividades discriminadas no Anexo I da Resolução nº 001/2022 – CEG poderão ser contabilizadas.

³ Disponível em: <https://secon.udesc.br/consuni/camaras/ceg/resol/2022/001-2022-ceg.pdf>. Acesso em: 11 out. 2023.

14 ESTRUTURA CURRICULAR - CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO

Legislações que tratam sobre a creditação da extensão:

- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018⁴: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Resolução nº 015/2019 – CONSUNI⁵: Institui e regulamenta a Política de Extensão Universitária da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.
- Resolução nº 007/2022 – CEG⁶: Estabelece normas para a inclusão de carga horária de extensão universitária nos cursos de graduação nas modalidades presencial e em ensino a distância – EaD, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

As atividades de creditação da extensão previstas é um componente curricular de cumprimento obrigatório, conforme a Lei nº 13.005 (25/06/2014)⁷ que prevê “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social [...]”.

Observa-se que no currículo do Curso de Bacharelado em Moda a **carga horária total é de 3.042 horas** e contemplam-se **324 horas para atividades de extensão, correspondendo a 18 créditos** - 11 créditos de Disciplinas Mistas e 7 créditos em Unidade Curricular de Extensão vinculada – UCE (V) ou Unidade Curricular de Extensão não vinculadas – UCE (NV), estando previstas a partir das seguintes atividades:

a) Disciplinas Mistas:

As Disciplinas Mistas ofertadas no Curso de Moda possuem caráter obrigatório e irão contemplar atividades de extensão da seguinte forma:

Disciplinas Mistas	Fase	Turmas	Créditos Totais da Disciplina	Carga Horária da Disciplina	Créditos de Extensão	Carga Horária da Extensão
Processos Criativos	1ª	A, X e Y	04	72	01	18
História da Arte	1ª	A e X	04	72	01	18
Sociedade e Moda	2ª	A e X	04	72	01	18
Estampas e Padronagens Têxteis	2ª	A, X e Y	04	72	01	18
História e Moda	3ª	A e X	04	72	01	18
Moda e Sustentabilidade	4ª	A, X e Y	04	72	01	18
História da Moda Moderna	4ª	A e X	04	72	01	18

⁴ Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 9 nov. 2023.

⁵ Disponível em: <https://secon.udesc.br/consuni/resol/2019/015-2019-cni.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2023.

⁶ Disponível em: <https://secon.udesc.br/consuni/camaras/ceg/resol/2022/007-2022-ceg.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2023.

⁷ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 9 nov. 2023.

Confecção de Vestuário Feminino	4ª	A, X e Y	04	72	01	18
História da Moda Contemporânea	5ª	A e X	04	72	01	18
Confecção Avançada de Vestuário Feminino	5ª	A, X e Y	04	72	01	18
História da Moda no Brasil	6ª	A e X	04	72	01	18

Nessas disciplinas as atividades extensionistas terão como objetivo aproximar os discentes da comunidade externa, realizando práticas e vivências ligadas aos programas de extensão ofertados no Curso de Moda. As disciplinas mistas terão como apoio, principalmente, os Programa de Extensão Ecomoda, Modateca e Teciteca.

b) Unidade Curricular de Extensão vinculada – UCE (V) - vinculadas às ações de extensão institucionalizadas na UDESC:

Conforme a Resolução nº 007/2022 - CEG, no Art. 6º, Inciso “I - entende-se por Unidade Curricular de Extensão vinculada - UCE (V) – as atividades que correspondem às ações de extensão institucionalizadas na UDESC, no âmbito da formação acadêmica atrelada à matriz curricular dos cursos, com o objetivo de desenvolver habilidades e competências previstas no currículo.”

Logo, será possível o discente creditar a extensão com atividades realizadas integralmente no Departamento de Moda. Serão oferecidas atividades de extensão de participação em programas (de extensão e permanente de extensão), projetos, cursos, eventos e prestação de serviços vinculados aos seguintes programas de extensão: (1) Ecomoda; (2) Moda e Economia Criativa; (3) Modateca; (4) NUMMA - Núcleo de Moda, Mídia e Arte; e (5) Teciteca.

c) Unidade Curricular de Extensão não vinculadas – UCE (NV) - não vinculadas às ações de extensão institucionalizadas na UDESC:

Com base na Resolução nº 007/2022 - CEG, Art. 6º, Inciso II:

II - entende-se por Unidade Curricular de Extensão não vinculadas - UCE (NV) - aquelas atividades não vinculadas às ações de extensão institucionalizadas na UDESC, caracterizadas como atividades extensionistas realizadas na UDESC ou em outras instituições, a exemplo de cursos ministrados, organização de eventos, prestação de serviços, oficinas ministradas, destacando o protagonismo do discente na realização das mesmas, constantes do Anexo I desta Resolução, com o objetivo de desenvolver habilidades e competências previstas no currículo.

Diante disso, além das ações de extensão oferecidas diretamente no Curso de Bacharelado em Moda, para a validação de créditos na carga horária de extensão, os discentes poderão frequentar ações de outros cursos da UDESC, participando de programas (de extensão e permanente de extensão), projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. Ainda, no âmbito da UDESC os discentes poderão, para efeito de creditação da carga horária de extensão, frequentar as ações do (1) Projeto Rondon, sendo dividido da seguinte forma: (i) Curso Preparatório, (ii) Imersão, e (iii) Rondon em Casa; (2) Grupo Coordenado de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento em Gestão de Riscos para Emergências e Desastres (CEPED); e (3) Outros programas Institucionalizados no âmbito da UDESC (PET, PIBID, RP entre outros).

Além das carga horária de extensão universitária que pode ser frequentada na UDESC, os discentes poderão participar de atividades em outras instituições ou organizações que emitem certificação ou declaração válida para incluir créditos em atividades de extensão em seus currículos escolares (histórico escolar), seguindo o que está disposto na resolução vigente que trata da carga horária de extensão universitária.

15 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O procedimento para realização da avaliação de aprendizagem tem como base a RESOLUÇÃO No 003/2013 – CONSEPE que estabelece normas e fixa prazos para avaliações do processo ensino-aprendizagem da Instituição, sendo que, conforme a mesma:

Art. 1o A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada, progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

Art. 2o O professor deverá realizar, no mínimo, 2 (duas) avaliações em cada disciplina por semestre.

Art. 3o Os resultados das avaliações deverão ser comunicados, pelo professor, diretamente aos acadêmicos e publicados no Sistema de Gestão Acadêmica, a fim de que os mesmos, tomando ciência dos resultados alcançados, possam recuperar conteúdos.

§ 1o O prazo previsto para a divulgação dos resultados de cada avaliação é de, no máximo 10 (dez) dias úteis, a contar da data de sua realização.

§ 2o O prazo de 10 (dez) dias poderá ser reduzido para atender aos prazos dispostos no Calendário Acadêmico quanto a inclusão das notas das avaliações e exames finais.

§ 3o Havendo discordância da nota obtida na avaliação, o acadêmico terá direito de solicitar revisão de prova, nos termos das resoluções vigentes na UDESC.

Art. 4o A publicação das médias semestrais e exames finais no Sistema de Gestão Acadêmica deverá obedecer aos prazos fixados no Calendário Acadêmico.

§1o O professor deverá, para cada disciplina ministrada, encaminhar à Secretaria de Ensino de Graduação os exames finais realizados e a lista de presença dos acadêmicos nestes exames.

§2o A entrega do Diário Acadêmico deverá ocorrer em conformidade com as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

Art. 5o A inclusão da frequência, no Sistema de Gestão Acadêmica, deverá ser realizada até 10 (dez) dias úteis após a realização da atividade de ensino.

Parágrafo único. Eventualmente, o prazo de 10 (dez) dias poderá ser reduzido para atender aos prazos dispostos no Calendário Acadêmico.

Seguindo a Resolução e o Calendário da Instituição, cada docente define o número de avaliações por disciplinas (mínimo 2) de acordo com os seus objetivos, organização dos conteúdos e estratégias de ensino. Os requisitos calendário das avaliações e seus critérios devem constar no Plano de Ensino de cada disciplina. Os mesmos são apresentados e discutidos em Reunião Pedagógica com os objetivos de integrar e promover a interdisciplinaridade no ensino. Os Planos de Ensino também são apresentados no primeiro dia de aula de cada semestre e divulgado nas plataformas digitais da Instituição (SIGA e Moodle).

No que tange os métodos de avaliação de aprendizagem, os seus formatos são variados, cabendo assinalar as provas escritas e orais, a redação de resenhas e fichamentos de textos, o desenvolvimento de seminários, a elaboração e apresentação de projetos (parciais e finais), a efetivação de trabalhos de pesquisas individuais ou em equipe com a apresentação oral e/ou escrita, a realização de oficinas, a participação nas atividades propostas em sala de aula, o preparo de relatórios de atividades de campo e, também, a elaboração de artigo (Trabalho de Conclusão de Curso).

As avaliações das ações de pesquisa e extensão seguem as normas vigentes da UDESC e são apresentadas através de relatórios semestrais e finais.

16 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A Autoavaliação no âmbito da UDESC é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em conjunto com as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) e a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI). Este procedimento é orientado pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

A referida autoavaliação é realizada semestralmente utilizando o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). No sistema, os discentes avaliam o desempenho dos docentes, das disciplinas cursadas no semestre e da infraestrutura específica do curso. Em contrapartida, os docentes realizam a autoavaliação e avaliam o desempenho das turmas durante o semestre e a infraestrutura.

Assim, semestralmente os discentes matriculados no Curso de Bacharelado de Moda, bem como os próprios docentes, têm respondido ao questionário, cujos resultados são levados à discussão no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e em seguida nas reuniões pedagógicas e de colegiado, com o objetivo detectar as fragilidades e buscar soluções para superar as dificuldades.

Este procedimento auxilia no diagnóstico de possíveis carências e problemas do projeto pedagógico atual e práticas de ensino, buscando um maior

alinhamento e atualização de conteúdos e reformulação de práticas pedagógicas.

Desta forma, observa-se que, é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Moda (DMO) a constante preocupação com as questões pedagógicas que permeiam o curso levando à discussão no Colegiado Pleno do Departamento e às Reuniões Pedagógicas. Para tal, o NDE tem se reunido regularmente para propor discussões e ações que promovam melhorias na qualidade do ensino e integração pedagógica.

Em relação Autoavaliação no âmbito da UDESC, por conta da reestruturação da CSA do Centro de Artes, Design e Moda (CEART), no ano de 2022/2 não foram gerados relatórios referente à Autoavaliação no âmbito da UDESC. A CSA voltou a funcionar adequadamente no semestre de 2023/1. Então, a seguir apresenta-se o Relatório Final do DMO referente à Autoavaliação no âmbito da UDESC - semestre de 2023/1:

A participação Discente correspondeu a apenas 10% dos que estão regularmente matriculados. A participação Docente correspondeu a apenas 16,67% do grupo de docentes efetivos e substitutos. Após a reunião do NDE verificou-se a baixa adesão dos respondentes/sujeitos da pesquisa. Então, foram feitos questionamentos para os Discentes e Docentes e, em ambos os casos, houve a reclamação que existe um excesso de perguntas que demanda muito tempo para responder, gerando uma desmotivação para participação no processo de Autoavaliação no âmbito da UDESC. Essa desmotivação foi reportada para a CSA/CEART, que comunicou para a CPA e COAI. Assim, espera-se que exista uma solução para que os sujeitos da pesquisa sintam-se motivados para participarem do processo de Autoavaliação no âmbito da UDESC, gerando dados que possibilitam a atuação mais assertiva na melhora, principalmente, da qualidade de ensino e estrutura para atender as necessidades do DMO.

Diante disso, considerando a baixa adesão dos Discentes e Docentes na Avaliação Institucional, apesar da amostra não refletir de maneira adequada a totalidade, mesmo assim, no NDE do DMO foram geradas os apontamentos a seguir a partir do resultado da Avaliação Institucional referente ao semestre de 2023/1: (1) Aproximação entre teoria e prática: está em andamento a Reforma Curricular, que inclui mudanças nas disciplinas e a incorporação da curricularização da extensão, possibilitando uma maior interação como mundo do trabalho; (2) Revisão do material pedagógico: estamos em processo de revisão do material pedagógico em diálogo com os docentes para que as discrepâncias sejam sanadas; (3) Disponibilização de material audiovisual profissional nas disciplinas práticas: no DMO, ainda não existe uma equipe especializada na produção de material audiovisual. O material audiovisual criado pelos docentes ainda é elaborado com seus próprios dispositivos móveis para criar conteúdo audiovisual. Além disso, os discentes gravam o que é autorizado; (4) Material didático-pedagógico impresso distribuído gratuitamente para os discentes: no momento, o DMO não dispõe de recursos financeiros para atender à demanda dos discentes por materiais impressos entregues gratuitamente, como fotocópias de apostilas, textos necessários para uso nas diferentes disciplinas etc. Por enquanto, cada discente terá de providenciar a maioria das suas fotocópias/impressões/etc. requeridas para o uso nas atividades em sala de aula ou para o uso extraclasse.

Em relação ao Relatório de Avaliação in Loco da Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Moda, realizado no período de 25 a 26 de setembro de 2019, pela Comissão Avaliadora designada pela Portaria CEE/SC nº 77/2019, Professoras Mestras (1) Adriana de Luca Sampaio Canto e (2) Egéria Hoeller Borges Schaefer, observa-se no “Resumo Geral da Avaliação in loco: Considerações Finais da Comissão de Avaliação in loco”, o seguinte relato:

Dimensão 1 - Organização Didático Pedagógica: Nota 4,86;

Dimensão 2 - Corpo Docente: Nota 5;

Dimensão 3 – Infraestrutura: Nota: 4,92.

Com relação às dimensões analisadas destacamos conforme descrito a seguir:

Considerando, portanto, a proposta do Curso Bacharelado em Moda em renovação alcançou conceito final 4,92 e atende de forma excelente os referenciais de qualidade dispostos neste Instrumento de Avaliação, assim como na legislação vigente e nas orientações e diretrizes do Ministério da Educação e do Conselho Estadual de Educação.

No quadro a seguir apresentam-se o resumo dos relatos da Comissão Avaliadora e as ações de melhorias implantadas pela equipe do DMO:

Resumo Geral da Avaliação in loco: Considerações Finais da Comissão de Avaliação in loco	Ações de melhorias implantadas pela equipe do DMO
<p>Dimensão 1 - Organização Didático Pedagógica:</p> <p>Observou-se o nível de excelência em que se encontram os eixos de pesquisa e extensão onde os conceitos de ecologia sustentabilidade ética são bem articulados, no entanto sugere-se que essas ações sejam intensificadas também o processo de ensino aprendizagem e curricularização da extensão (em fase de implementação), refletindo então na questão dos projetos interdisciplinares e trabalho de conclusão do curso. Os estudantes relataram como potencialidades a interdisciplinaridade, a experiência prática da organização do OCTA FASHION e a carga horária total do curso. Como fragilidades foram ressaltados os seguintes aspectos, a falta de conteúdo da área de comunicação e excesso em desenho e estética, em conformidade com os relatos dos professores que percebem a necessidade de inserir novas tecnologias para aplicar de forma mais prática os conteúdos teóricos. Desenvolver projetos com o mercado. Observou-se também que grande parte dos estudantes tem maior interesse nas áreas de comunicação e menor em estilismo. Sugere-se a divisão em duas habilidades: Comunicação e Estilismo para atender as demandas atuais de mercado.</p>	<p>Quanto à intensificação da abordagem ecologia sustentabilidade: esta reforma curricular prevê atividades de ensino, pesquisa e extensão que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem, em especial, com a inserção da curricularização da extensão no novo PPC, permitindo que os discentes apliquem na prática e compartilhem com a comunidade acadêmica e comunidade em geral os conhecimentos teóricos estudados no curso.</p> <p>Quanto às fragilidades sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A falta de conteúdo da área de comunicação e excesso em desenho e estética: no novo PPC foram reduzidas as cargas horárias de disciplinas de desenho e estética e aumentadas as cargas horárias de disciplinas voltadas a área de comunicação com foco no sistema de moda. Além disso, os docentes estão buscando aperfeiçoamento profissional para inserir novas tecnologias em suas respectivas disciplinas. 2. Desenvolvimento de projetos com o mercado: conforme o aceite de empresas do setor de moda, são realizadas atividades em parceria com o mercado, aproximando mais a prática da realidade dos negócios de moda. Inclusive, os Programas de Extensão do Curso de Bacharelado em Moda mantêm vínculo com a comunidade externa e, com a curricularização da extensão, aumentará a possibilidade de aproximação com o mercado. 3. Sobre maior interesse nas áreas de comunicação e menor em estilismo: foram ampliadas disciplinas focadas na área de comunicação, sendo projetado no PPC um maior equilíbrio com a lógica de interdisciplinaridade no curso.
<p>Dimensão 2 – Corpo Social:</p> <p>O corpo docente está em constante atualização profissional, a quantidade de mestres e doutores no quadro funcional excede o número mínimo exigido, os professores atuam plenamente no ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo assim produção científica atuantes nessa área. Estudantes ressaltaram o dinamismo, motivação e qualidade de ensino dos professores substitutos.</p>	<p>Quanto ao corpo docente, a Comissão Avaliadora enalteceu a atuação destes profissionais ligados ao departamento de moda, tanto dos docentes efetivos, quanto dos docentes substitutos.</p>
<p>Dimensão 3 – Instalações Físicas:</p> <p>Os espaços físicos comuns atendem plenamente as necessidades do curso. Os ateliês e laboratórios específicos da área de moda supera as expectativas. A biblioteca apresenta um acervo substancial na área de artes, design, moda e cultura, porém a necessidade de aquisição de títulos com publicações mais recente.</p>	<p>A docente membro da Comissão Permanente de Seleção de Coleções dos Centros da UDESC encaminha anualmente à Biblioteca Central da UDESC (BU/UDESC) as demandas referentes ao acervo bibliográfico. Porém, nem sempre o acervo bibliográfico é comprado, pelo fato de não terem empresas interessadas a participarem da Licitação ou por não estarem aptas legalmente a participarem da Licitação. Mesmo assim, são enviados anualmente para a BU/UDESC as demandas de aquisição do acervo bibliográfico para uso nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do DMO.</p>
<p>Requisitos Legais:</p> <p>Observa-se que o Projeto Pedagógico do Curso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais oferecendo Professores qualificados, bibliografia básica e complementar pertinente e carga horária mínima. Referente à estrutura física observou-se que os laboratórios e salas de aula estão adequados, podendo ser</p>	<p>Quanto às fragilidades referentes ao Requisitos Legais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quesito Acessibilidade: foram realizadas reformas e adaptações no CEART que tornaram o Centro com maior acessibilidade, por exemplo: (i) o elevador no Bloco Amarelo permite o acesso à todas as Salas do 1º andar dos Blocos Amarelo, Cinza, Verde e Vermelho e (ii) melhoria nas rampas de

<p>aproximado no quesito Acessibilidade em alguns laboratórios. A respeito do Trabalho de Conclusão de Curso percebeu-se que a iniciativa de trabalhar o Planejamento de Coleção de forma integrada com o TCC é apropriada, mas estão em processo de adaptação devido à implementação recente.</p>	<p>acesso. O Bloco Branco, que atende as demandas do Departamento de Artes Visuais, está passando por reformas para que funcione adequadamente a rampa de acesso e o elevador.</p> <p>2. Trabalhar o Planejamento de Coleção de forma integrada com o TCC: no novo PPC o TCC/Artigo está previsto para acontecer de forma diferente. A Disciplina de Procedimentos Metodológicos de Pesquisa Científica, preparatória para o desenvolvimento do TCC, está sendo oferecida na 5ª Fase e a Disciplina TCC é oferecida na 6ª Fase. Pois, no novo PPC na 6ª Fase o discente começa a planejar a coleção e poderá desenvolver a pesquisa de TCC em consonância com o seu projeto de coleção ou poderá desenvolver a pesquisa de TCC de forma desvinculada, dando mais liberdade para o discente pesquisar assuntos adequados a sua formação no setor de moda.</p>
--	--

A partir do que foi descrito nesta seção, além das ações implementadas frente à autoavaliação do curso, a Reforma Curricular proposta busca atender com excelência os referenciais dispostos nos instrumentos de Avaliação e a legislação vigente contidas nas orientações e diretrizes do Ministério da Educação e do Conselho Estadual de Educação.

17 CORPO DOCENTE DO CURSO

17.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO

Docentes Efetivas/os	Situação Funcional		Regime de Trabalho					Titulação			
	E	S	10	20	30	40	DI	G	E	M	D
1. Adriana Martinez Montanheiro	X					X				X	
2. Balbinette Silveira	X					X				X	
3. Daniela Novelli	X					X					X
4. Dulce Maria Holanda Maciel	X					X					X
5. Eliana Gonçalves	X					X				X	
6. Icléia Silveira	X					X					X
7. José Alfredo Beirão Filho	X					X					X
8. Lucas da Rosa	X					X					X
9. Luciana Dornbusch Lopes	X					X					X
10. Mara Rúbia Sant'Anna	X					X					X
11. Monique Vandresen	X					X					X

12. Neide Kohler Schulte	X					X					X
13. Sandra Regina Rech	X					X					X

Legenda: E - Efetivo; S - Substituto; DI – Dedicção Integral; G - Graduado; E - Especialista; M – Mestre; D – Doutor

Docentes Substitutos	Situação Funcional		Regime de Trabalho	Titulação			
	E	S	Até 20	G	E	M	D
1. Adriana Cardoso Pereira		X	X			X	
2. Amanda Queiroz Campos		X	X				X
3. Ana Cláudia Antunes		X	X			X	
4. Andressa Santos Turcatto		X	X			X	
5. Cristina Rodrigues Barbosa		X	X			X	
6. Fabiana dos Santos Cunha		X	X			X	
7. Fabiano Garcia		X	X			X	
8. Luciana da Silva Bertoso		X	X			X	
9. Mariana Battisti de Abreu		X	X			X	
10. Sílvia Cristina Silveira dos Santos		X	X		X		

Legenda: E - Efetivo; S - Substituto; G - Graduado; E - Especialista; M - Mestre; D – Doutor

18 RECURSOS NECESSÁRIOS

18.1 RECURSOS HUMANOS

18.1.1 Identificação dos docentes a contratar por disciplina (para todos os semestres)

Conforme descrito na seção anterior, 7.4 ESTUDO DO IMPACTO DOCENTE, considerando que existem 13 docentes efetivos em atividade no Departamento de Moda (DMO), por meio do cálculo realizado, existe a diferença a contratar de 2 docentes efetivos.

Justifica-se a contratação, de acordo com o quadro a seguir, pois as docentes que ministrariam essas disciplinas se aposentaram: (i) Maria Izabel Costa, aposentou-se em 31/08/2015 e (ii) Aparecida Maria Battisti de Abreu, aposentou-se em 25/08/2015.

No currículo vigente, Docentes Substitutos passaram a ministrar as aulas nas disciplinas dessas duas docentes aposentadas em 2015.

Disciplina a ser ministrada por docente	Docente (nº. devagas)	Regime de Trabalho				Titulação			
		10	20	30	40	G	E	M	D
1. Inovações Têxteis – 6ª Fase - 2º Semestre – 12 Créditos 2. <i>Branding de Moda</i> – 7ª Fase - 1º Semestre – 12 Créditos	1				X				X
4. Confeção Avançada de Vestuário Feminino – 5ª Fase - 1º Semestre – 12 Créditos 5. Laboratório de Modelagem e Confeção – 8ª Fase - 2º Semestre – 12 Créditos	1				X				X

G: Graduado; E: Especialista; M: Mestre; D: Doutor.

18.1.2 Relação dos técnicos universitários a contratar

Justifica-se a contratação de 2 (dois) Técnicos Mecânicos especializados em Máquina de Costura Industrial para desenvolverem suas atividades no Laboratório de Confeção de Vestuário. Pois, nesse Laboratório são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão, utilizando máquinas e equipamentos de costura que necessitam de conservação e preservação, ajustes e reparos constantes de profissionais especializados no assunto. Esses técnicos oferecem suporte para o andamento adequado das atividades, considerando que o curso funciona formalmente das 13h30min até às 22h30min e, em casos necessários, também funciona no período matutino para serem efetuadas atividades de monitoria, pesquisa, extensão ou reposição de aulas.

A seguir apresenta-se a relação de técnicos universitários a contratar:

Função	Número de vagas
Técnico Mecânico em Máquina de Costura Industrial para o Laboratório de Confeção de Vestuário	1 (um) para reposição do técnico que solicitou exoneração no início do ano de 2023.
	2 (dois) é o ideal para o atendimento mais amplo, considerando a inclusão da curricularização da extensão no PPC.

18.2 RECURSOS MATERIAIS

Serão necessários para viabilizar a implantação do PPC:

- 1) Softwares para Planejamento, Desenho de Moda, Desenho Técnico de Vestuário, Modelagem de Vestuário e Encaixe de Moldes de Vestuário:
 - a) **Está em processo de aquisição dos softwares, conforme Processo SGPe UDESC 28066/2023.**
- 2) Software para Desenvolvimento de Vestuário Tridimensional (3D):
 - a) **Está em processo de aquisição do software, conforme Processo SGPe UDESC 14437/2023.**

19 ACERVO (BIBLIOTECA)

No Departamento de Moda, a docente membro da Comissão Permanente de Seleção de Coleções dos Centros da UDESC já encaminhou à Biblioteca Central da UDESC as demandas referentes ao acervo bibliográfico.

20 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A seguir apresenta-se a planilha de Previsão Orçamentária:

Previsão Orçamentária				
Destinação dos Recursos	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1. INVESTIMENTOS				
1.1 Terreno				
1.2 Construções				
1.3 Mobiliário				
1.4 Equipamentos				
1.5 Acervo Bibliográfico				
2. CUSTEIO				
2.1 Diárias				
2.2 Material de Consumo				
2.3 Locomoção/Passagens				
2.4 Terceiros Pessoa Física				
2.5 Terceiros Pessoa Jurídica	Softwares para Planejamento, Desenho de Moda, Desenho Técnico de Vestuário, Modelagem de Vestuário e Encaixe de Moldes de Vestuário - Uso em 20 computadores - conforme Processo SGPc UDESC 28066/2023 – VALOR DO CONTRATO ANUAL	1	R\$ 23.420,00	R\$ 23.420,00
	Software para Desenvolvimento de Vestuário Tridimensional (3D) - Uso em 20 computadores - conforme Processo SGPc UDESC 14437/2023 – VALOR DO CONTRATO ANUAL	1	R\$ 51.162,00	R\$ 51.162,00
2.6 Locação de Mão-de-Obra	Abertura de licitação para contratação de posto de serviço contínuo para a função de Mecânico de manutenção de máquinas têxteis - conforme o Processo SGPc UDESC 33578/2023 - contratação temporária enquanto o posto de trabalho não é assumido por técnico de suporte (servidor público)	1	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
2.7 Despesas com Pessoal				
2.7.1 Professores Universitários		2	R\$ 16.616,44	R\$ 33.232,88
2.7.2 Técnicos Universitários de Desenvolvimento				

2.7.3 Técnicos Universitários de Suporte		2	R\$ 5.745,56	R\$ 11.491,12
2.7.4 Técnicos Universitários de Execução				

A estrutura necessária para as disciplinas propostas no novo PPC do Curso de Bacharelado em Moda já está disponível no espaço físico que o departamento dispõe para uso no Centro de Artes, Design e Moda.

Ressalta-se que está em andamento o **Processo SGPe UDESC 10317/2019** que trata da “**Elaboração de projeto arquitetônico e complementares para construção do prédio do Departamento de Moda - CEART/UDESC**”. O Prédio possui fins de uso mais dedicado às atividades do Bacharelado em Moda e do Programa de Pós-Graduação em Moda (PPGModa).

REFERÊNCIAS

FLORIANI, Dimas. Diálogos Interdisciplinares para uma agenda socioambiental: breve inventário do debate sobre ciência, sociedade e natureza. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, n.1, p.21-39, jan./jun.2000. Editora da UTFPR.

INSTITUTO EUVALDO LODI (IEL - Santa Catarina). **Atlas da competitividade da indústria catarinense**. Florianópolis: IEL/SC, 2022.

LUCK, Heloisa. **Pedagogia Interdisciplinar**. Petrópolis: Vozes, 1998.

MORIN, Edgar. **O método III: o conhecimento do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

SANTOS, Boaventura de S. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência**. São Paulo: Cortez, 2000.

ANEXO 1 – DESIGNAÇÃO DO PROF. DR. LUCAS DA ROSA (UDESC) COMO ESPECIALISTA NA ELABORAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MODA

SEI/MEC - 4326259 - Declaração

https://sei.mec.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir...

SEI/MEC - 4326259 - Declaração

https://sei.mec.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir...

Ministério da Educação
 SGAS, Av. L2 Sul, Quadra 607, Lote 50 - Bairro Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70200-670
 Telefone: 2022-7734 - <http://www.mec.gov.br>

DECLARAÇÃO

Processo nº 23001.000776/2023-10

Interessado: Lucas da Rosa

Declaramos, para os devidos fins, que o Professor LUCAS DA ROSA, da Universidade do Estado de Santa Catarina, está participando como consultor especialista voluntário do Grupo de Trabalho que apoia a Comissão da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação que trata da elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Moda, bacharelado, no fornecimento de subsídios para o parecer relativo à matéria, desde agosto do ano 2022, trabalho que seguirá até a conclusão do documento final.

Brasília-DF, 19 de setembro de 2023.

Conselheiro LUIZ ROBERTO LIZA CURÍ
 Presidente da Comissão CES/CNE - DCNs Moda
 Conselho Nacional de Educação

Conselheiro ANDERSON LUIZ BEZERRA DA SILVEIRA
 Relator da Comissão CES/CNE - DCNs Moda
 Conselho Nacional de Educação



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Luiz Bezerra da Silveira, Conselheiro(a)**, em 21/09/2023, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Roberto Liza Curí, Conselheiro(a)**, em 27/09/2023, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4326259** e o código CRC **D28E66B2**.

Referência: Processo nº 23001.000776/2023-10

SEI nº 4326259

ANEXO 2 – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004. (*) (**)

Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776/97, de 3/12/97 e 583/2001, de 4/4/2001, e as Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Design, propostas ao CNE pela SESu/MEC, considerando o que consta dos Pareceres CNE/CES 67/2003 de 11/3/2003, e 195/2003, de 5/8/2003, homologados pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, respectivamente, em 2 de junho de 2003 e 12 de fevereiro de 2004, resolve:

Art. 1º O curso de graduação em Design observará as Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas nos termos desta Resolução.

Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, a monografia, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, como trabalho de conclusão de curso – TCC, componente opcional da Instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico.

§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Design, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades especialização integrada e/ou subsequente à graduação, de acordo com o surgimento das diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas à área da graduação, e de aperfeiçoamento, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional;
- IX - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- X - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- XI - concepção e composição das atividades complementares;
- XII - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades

monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

§ 2º Os Projetos Pedagógicos do curso de graduação em Design poderão admitir modalidades e linhas de formação específica, para melhor atender às necessidades do perfil profissional que o mercado ou a região assim exigirem.

Art. 3º O curso de graduação em Design deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, para que o designer seja apto a produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas culturais e tecnológicas, observados o ajustamento histórico, os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades bem como as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico e cultural.

Art. 4º O curso de graduação em Design deve possibilitar a formação profissional que revele competências e habilidades para:

I - capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando domínio de técnicas e de processo de criação;

II - capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual;

III - capacidade de interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;

IV - visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceitua-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto;

V - domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;

VI - conhecimento do setor produtivo de sua especialização, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias abrangendo mobiliário, confecção, calçados, jóias, cerâmicas, embalagens, artefatos de qualquer natureza, traços culturais da sociedade, softwares e outras manifestações regionais;

VII - domínio de gestão de produção, incluindo qualidade, produtividade, arranjo físico de fábrica, estoques, custos e investimentos, além da administração de recursos humanos para a produção;

VIII - visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos sócio-econômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

Art. 5º O curso de graduação em Design deverá contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular conteúdos e atividades que atendam aos seguintes eixos interligados de formação:

I - conteúdos básicos: estudo da história e das teorias do Design em seus contextos sociológicos, antropológicos, psicológicos e artísticos, abrangendo métodos e técnicas de projetos, meios de representação, comunicação e informação, estudos das relações usuário/objeto/meio ambiente, estudo de materiais, processos, gestão e outras relações com a produção e o mercado;

II - conteúdos específicos: estudos que envolvam produções artísticas, produção industrial, comunicação visual, interface, modas, vestuários, interiores, paisagismo, design e outras produções artísticas que revelem adequada utilização de espaços e correspondam a níveis de satisfação pessoal;

III - conteúdos teórico-práticos: domínios que integram a abordagem teórica e a prática

(*) CNE. Resolução CNE/CES 5/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de março de 2004, Seção 1, p. 24

(**) Republicada no Diário Oficial da União, de 1º de abril de 2004, Seção 1, p. 19

profissional, além de peculiares desempenhos no estágio curricular supervisionado, inclusive com a execução de atividades complementares específicas, compatíveis com o perfil desejado do formando.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Design estabelecerá expressamente as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as instituições de ensino superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção e pré-requisito, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada Instituição, por seus colegiados superiores acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento de estágio, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria Instituição de Ensino Superior, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens correspondentes às diferentes técnicas de produções artísticas, industriais e de comunicação visual, ou outras produções artísticas que revelem adequada utilização de espaços e correspondam a níveis de satisfação pessoal.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a Instituição por incluir, no currículo do curso de graduação em Design, o estágio supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas, com as inovações tecnológicas, incluindo ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC é um componente curricular opcional da Instituição de Ensino Superior que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamentação específica.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir, no currículo do curso de graduação em Design, Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovado pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

Art. 10. As instituições de ensino superior deverão adotar formas específicas e alternativas de avaliação, internas e externas, sistemáticas, envolvendo todos quantos se contenham no processo do curso, observados em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando.

Parágrafo único. Os planos de ensino, a serem fornecidos aos alunos antes do início do

período letivo, deverão conter, além dos conteúdos e das atividades, a metodologia do processo ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação a que serão submetidos e bibliografia básica.

Art. 11. A duração do curso de graduação em Design será estabelecida em Resolução específica da Câmara de Educação Superior.

Art. 12. Os cursos de graduação em Design para formação de docentes, licenciatura plena, deverão observar as normas específicas relacionadas com essa modalidade de oferta.

Art. 13. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ÉFREM DE AGUIAR MARANHÃO
Presidente da Câmara de Educação Superior

ANEXO 3 – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 16 DE JANEIRO DE 2009 (*)

Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES nºs 776/1997 e 583/2001, e as Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Artes Visuais, propostas ao CNE pela SESu/MEC, considerando o que consta do Parecer CNE/CES nº 280/2007, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 24/7/2008, resolve:

Art. 1º O curso de graduação em Artes Visuais observará as Diretrizes Curriculares Nacionais contidas nesta Resolução e no Parecer CNE/CES nº 280/2007.

Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução e o Parecer indicado no artigo precedente se expressa através de seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o trabalho de curso, o projeto de iniciação científica, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos relevantes.

Parágrafo único. O projeto pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Artes Visuais, com suas peculiaridades, sua matriz curricular e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades formativas e da integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à iniciação à pesquisa artística, científica e tecnológica, como necessária complementação à atividade de ensino;
- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X - concepção e composição das atividades complementares.

Art. 3º O curso de graduação em Artes Visuais deve ensinar, como perfil do formando, capacitação para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais, visando ao desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual, de modo a privilegiar a apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas e procedimentos tradicionais e experimentais e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, tendências, obras e outras

criações visuais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área das Artes Visuais.

Art. 4º O curso de graduação em Artes Visuais deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades para:

- I - interagir com as manifestações culturais da sociedade na qual se situa, demonstrando sensibilidade e excelência na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual;
- II - desenvolver pesquisa científica e tecnológica em Artes Visuais, objetivando a criação, a compreensão, a difusão e o desenvolvimento da cultura visual;
- III - atuar, de forma significativa, nas manifestações da cultura visual, instituídas ou emergentes;
- IV - atuar nos diferentes espaços culturais, especialmente em articulação com instituições de ensino específico de Artes Visuais;
- V - estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.

Parágrafo único. Para a Licenciatura, devem ser acrescidas as competências e habilidades definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais referentes à Formação de Professores para a Educação Básica.

Art. 5º O curso de graduação em Artes Visuais deve desenvolver o perfil do planejado para o egresso a partir dos seguintes tópicos de estudos ou de conteúdos interligados:

- I - nível básico: estudos de fundamentação teórico-práticos relativos à especificidade da percepção, criação e reflexão sobre o fenômeno visual;
- II - nível de desenvolvimento: estudos e processos de interação com outras áreas do conhecimento, tais como filosofia, estética, sociologia, comunicação e teorias do conhecimento, com o objetivo de fazer emergir e amadurecer a linguagem pessoal do formando através da elaboração e execução de seus projetos;
- III - nível de aprofundamento: desenvolvimento do trabalho do formando sob orientação de um professor, buscando vínculos de qualificação técnica e conceitual compatíveis com a realidade mais ampla no contexto da arte.

Parágrafo único. Os conteúdos curriculares devem considerar o fenômeno visual a partir de seus processos de instauração, transmissão e recepção, aliando a práxis à reflexão crítico-conceitual e admitindo-se diferentes aspectos: históricos, educacionais, sociológicos, psicológicos, filosóficos e tecnológicos.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Artes Visuais estabelecerá expressamente as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os regimes acadêmicos adotados pelas Instituições de Ensino Superior, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Supervisionado é componente curricular não obrigatório, direcionado à consolidação de determinados desempenhos profissionais, inerentes ao perfil do formando.

§ 1º Para incluir o Estágio Supervisionado no currículo do curso de graduação em Artes Visuais, a Instituição deverá expedir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação.

§ 2º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria Instituição de Ensino Superior, em laboratórios e outros ambientes que congreguem as diversas atividades inerentes à área de Artes Visuais e campos correlatos, em suas múltiplas manifestações.

Art. 8º O Trabalho de Curso é componente curricular obrigatório, que deverá ser conter os seguintes componentes:

(*) Resolução CNE/CES 1/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de janeiro de 2009, Seção 1, p. 33.

I - para o bacharelado:

- a) uma reflexão escrita sobre o processo de desenvolvimento do trabalho;
- b) uma exposição individual ou coletiva em espaço público;
- c) apresentação a uma banca examinadora composta por professores e profissionais da área, nos termos de regulamento próprio.

II - para o licenciando:

- a) uma monografia sobre um tema das Artes Visuais;
- b) um projeto de curso a ser ministrado sobre esse tema;
- c) apresentação a uma banca examinadora composta por professores e profissionais da área, nos termos de regulamento próprio.

Parágrafo único. As Instituições deverão expedir regulamentação própria para o Trabalho de Curso, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, em acordo com os termos deste Artigo.

Art. 9º As Atividades Complementares são componentes curriculares que devem possibilitar o reconhecimento e o cômputo, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo atividades de extensão, bem como a prática de estudos e atividades independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas e com as inovações tecnológicas.

Parágrafo único. As Atividades Complementares constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, que não se confundem com o Estágio Supervisionado ou com o Trabalho de Curso.

Art. 10. As Instituições de Educação Superior deverão adotar formas específicas e alternativas de avaliação, envolvendo todos os atores relacionados ao processo formativo, em consonância com o projeto pedagógico do curso, observados os aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando.

Parágrafo único. Os planos de ensino, a serem fornecidos aos estudantes antes do início de cada período letivo, deverão conter, além dos conteúdos e atividades, a metodologia do processo ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação a que serão submetidos e a bibliografia básica.

Art. 11. Os cursos de graduação em Artes Visuais na modalidade Licenciatura, que visam à formação de docentes, deverão observar as normas específicas relacionadas com essa modalidade de oferta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE